ANNO LXI — NUMERO 282

QUINTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) RIO DE JANEIRO, 9 de dezembro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 5 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi exonerado o actual professor de primeiras lettras da Companhia de Aprendizes Artifices do Arsenal de Marinha de Pernambuco, sendo nomeado para substituil-o Francisco Rodrigues de França Mello.

— Chegou hontem, procedente da Europa, em regresso da viagem de instrucção á que fôra, a corveta nacional *NICTHEROY.*

RIO GRANDE DO NORTE, 9 de dezembro, ás 9 horas e 10 minutos da manhã. (Recebido ás 10 horas e 45 minutos, pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o Dr. Tarquinio B. de Souza Amarantho, tendo uma explendida recepção.

As ruas, as casas dos consulados e os navios surtos no porto estavam todos embandeirados, havendo mais nas ruas arcos triumphaes.

Tocaram bandas de musicas, foram atacados muitos foguetes, etc.

O regosijo é geral.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 7 de dezembro, á tarde.

O armisticio entre servios e bulgaros tendo expirado, espera-se á cada momento a reabertura das hostilidades nos Balkans.

As grandes potencias européas procuram conciliar os interesses da Bulgaria e da Servia.

LONDRES, 7 de dezembro, á tarde.

E' provavel que a nova Camara dos Communs fique assim composta:

Conservadores	**255**
Liberaes	**321**
Home-rulers	**84**

BELGRADO, 8 de dezembro, á tarde.

O armisticio foi prorogado até quarta-feira á tarde.

PARIS, 8 de dezembro.

O ministerio exige a discussão do projecto sobre o Tonkim antes da convocação do congresso para eleição do Presidente da Republica.

PARIS, 8 de dezembro, á tarde.

O encarregado de negocios da França em Montevidéo foi substituido pelo consul geral de Amsterdam.
Abrio-se o congresso.

WASHINGTON, 9 de dezembro.

Em sua mensagem, o Presidente faz allusão ás bôas relações exteriores, e declara que o governo dos Estados Unidos rénuncia á proteger a abertura de um canal interoceanico em Nicacagua.

NEW-YORK, 9 de dezembro.

Falleceu o celebre banqueiro Vanderbilt.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de dezembro de 1885.

(*) No telegramma de 7, publicado no *Diario* de 8, deram-se dous enganos, que cumpre rectificar. Taes são:

O juiz municipal bacharel Francisco Xavier de Andrade Moura foi removido do termo de Cabaceiras para o de Ingá, ambos na Parahyba, e não no Piauhy, como sahio.

O bacharel João Gomes de Souza Portugal foi nomeado juiz municipal do termo de Ega, e não do Ingá, no Amazonas, como sahio.

A REDACÇÃO.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exmo. Sr. 1.º Vice-Presidente desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros entregou ao Exmo. Presidente, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, a administração da Provincia de Pernambuco, em 27 de outubro de 1885.

(*Conclusão*)

ENGENHOS CENTRAES GERAES

A 15 do corrente permitti que a companhia Central Sugar Factories of Brazil Limited restabelecesse por cinco annos a linha de tramways que havia sido anteriormente construida na estrada do Cabo ao sul da da provincia, mediante as seguintes clausulas, reduzidas a termo na repartição das Obras Publicas:

1.ª A linha de tramways será mantida durante o prazo de cinco annos contados da data da assignatura do respectivo termo de obrigação na repartição das Obras Publicas.

2.ª A companhia deixará livre ao transito publico a largura de 6m 50 na estrada, podendo alargal-a á sua custa se for necessario para o assentamento dos trilhos.

3.ª Fará á sua custa durante o prazo de concessão, a conservação e reparos da estrada em toda a extensão que occuparem os trilhos.

4.ª Construirá á sua custa uma cerca resistente a juizo da repartição das Obras Publicas parallela á linha dos trilhos de modo a separal-a do resto da estrada destinada ao transito publico.

Essa cerca será conservada nas mesmas condições durante todo tempo da concessão.

5.ª A despeza com o preparo da estrada, assentamento dos trilhos e o mais que exigir o serviço da companhia será feito por conta d'ella; e findo o tempo da concessão a companhia fará entrega do trecho da estrada á repartição das Obras Publicas em perfeito estado de conservação.

ENGENHOS CENTRAES PROVINCIAES

A 24 de setembro nomeei uma commissão composta do Dr. inspector do Thesouro Provincial e dos engenheiros Gervasio Rodrigues Campello e Henrique Augusto Milet, para dar parecer sobre os engenhos centraes requeridos pelo commendador José da Silva Loyo Junior e commerciantes Cardozo & Irmãos, na forma da lei n. 1860. Tendo o engenheiro Gervasio Campello pedido dispensa, nomeei a 2 do corrente o engenheiro Francisco do Rego Barros para substituil-o.

THEATRO SANTA IZABEL

Por portaria de 15 de setembro, á vista do estado financeiro da provincia, considerei sem effeito a de 3 do mesmo mez, pela qual foi concedida uma subvenção de 10:000$000 á actriz Ismenia dos Santos, para fazer trabalhar no anno vindouro uma companhia dramatica, nos termos da lei n. 1860.

Por portaria de 19 concedi o referido theatro ao empresario Luiz Braga Junior para exhibir uma companhia de operas comico-dramaticas e outra dramatica nos periodos de 15 de novembro a 31 de dezembro d'este anno, e de julho a agosto vindouro, mediante, entre outras clausulas constantes da referida portaria, a de dar dous espectaculos em beneficio da Santa Casa de Misericordia e um em favor do theatro.

FUNDO DE EMANCIPAÇAÕ GERAL

Além dos escravos de cujos valores ja foram ordenados os pagagamentos por conta da 6.ª quota do fundo de emancipação, autorisei no decurso de 7 de setembro até agora os pagamentos de mais setenta escravos libertados nos municipios do Recife, Olinda, Páu d'Alho, Brejo, Floresta e Villa-Bella; os quaes contribuiram com o peculio de 1:201$000.

Assim, sobem a trezentos e cinco escravos libertados por conta da mesma quota, representando o peculio de 3:515$824.

Em alguns outros municipios já foram tambem libertados; mas os pagamentos dependem de algumas diligencias. Em outros não tiveram ainda lugar as libertações.

REPARTIÇAÕ DO CORREIO

Continúa na administração d'essa repartição o cidadão Affonso do Rego Barros.

Por portaria de 19 do corrente proroguei por 30 dias a contar de 13, a licença em cujo goso se achava o 3.º official Amaro Gomes da Silva Ramos.

De 16 de setembro até agora foram exonerados, por prosposta do administrador, os agentes do correio de Belém de Maria, Quipapá e Pedra Tapada e o ajudante da de Ouricury.

Foram tambem exonerados, a pedido, os agentes de Ouricury e Campos Frios.

Por exercerem outros cargos os de Flores, Victoria e Varzea.

Por abandono do respectivo emprego o de Afogados de Ingazeira.

Por mudança de domicilio o de S. Bento.

A bem do serviço publico os de Jaboatão, Pedra, Barreiros, Alagoa Secca, Bom Conselho, Leopoldina, Bonito, Caruarù, Bebedouro, S. Caetano da Raposa, Granito e Tacaratú.

Nomeei os devidos substitutos e mais para os de Beberibe e Rio Formoso, por haverem fallecido os respectivos funccionarios; assim como para o de Malhadinha e Sertãosinho, que se achavam vagos, e para o de Floresta por não ter o nomeado tirado o competente titulo.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Exonerado pelo governo imperial o bacharel João Augusto d'Albuquerque Maranhão do cargo de secretario da provincia, foi nomeado para substituil-o o bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira, que assumio o exercicio em 25 de setembro findo.

Tendo sido dispensado, a pedido, em 9 do referido mez, o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcanti do lugar de official de gabinete da presidencia, nomeei na mesma data, para substituil-o o bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Concedi em 23 do corrente trinta dias de licença ao segundo official da mesma secretaria, Francisco José de Moraes e Silva, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

O pessoal da secretaria é intelligente e activo, constituindo assim um poderoso auxiliar á administração pelo seu zelo, lealdade e dedicação ao serviço publico.

CONCLUSAÕ

Felicitando a V. Exc. pela elvada prova que recebeu do governo imperial, sendo nomeado presidente d'esta importente provincia, desejo a V. Exc. uma administração feliz e extreme de embaraços.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, presidente da provincia. — O 1.º vice presidente.—*Luiz C. de Queiroz Barros.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1885

Antonio José Ferreira Monteiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Abdias Bibiano da Cunha Salles.—Dê-se.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Manoel da Silva.—Dê-se.

O mesmo.—Dê-se.

João José Ribeiro.—Junte se.

Januario Gonçalves Ferreira.—Sim.

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.—Concedo.

Bacharel Luiz E. Rodrigues Vianna.—Dê-se.

Manoel José Maria.—Attestem querendo.

Dr. Tarquinio B. de Souza Amarantho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Claudino Augusto do Lagno. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 7 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1587.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 7:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Constança, escrava de Antonio Francisco da Costa, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Ildefonso Gonçalves de Siqueira e João José dos Reis, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Lourenço, escravo de Manoel Thomé de Oliveira, afim de ser tratado, na enfermaria, de sevicias provenientes de castigos infligidos por seu senhor; e Joanna Lourença Gonçalves, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Tiburcio, escravo de Joaquim T. de Barros Costa, á requerimento do inventariante José Francisco de Arruda; Theodomiro Francisco de Albuquerque Maranhão e Candida Maria do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Juventina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Torre, Ezequiel José dos Santos, Francisco Antonio Basilio e Lourenço Tenorio da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 8:

A' minha ordem, José Ignacio dos Santos, como pronunciado em crime de furto no termo de Santo Antão.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Manoel Modesto do Nascimento, Ursulino Rodrigues de Almeida, Galdino Candido do Espirito Santo, Rodolpho José Nicoláo, Manoel José Dias e Francisco, escravo do commendador José da Silva Loyo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, João de Castro Nogueira, alienado, afim de ter destino para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do de Santo Antonio, José de tal, por uso de armas defezas; Severino, escravo de Reynaldo G. da Silva Pedrosa, por andar ausente da casa de seu senhor; Candido Pereira da Silva e João Pereira da Cunha, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio José da Silva e Emygdio Joaquim da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Luiz Francisco de Oliveira, por embriaguez e disturbios; João Baptista do Sacramento, Tiburcio José e José Pereira da Luz, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do districto de S. Lourenço da Matta, que ante-hontem, ás 5 horas da tarde, travando-se de razões os individuos de nomes Francisco Pereira do Carmo e David de Amorim, ambos trabalhadores do engenho central de Tiúma, foram a vias de facto, dando em resultado ser o primeiro ferido mortalmente pelo segundo.

Um outro individuo de nome Francisco Aleixo de Souza, tambem trabalhador do engenho central e que se achava proximo aos luctadores, pretendendo defender a Francisco Pereira, accommette a David, com quem luta por espaço de alguns minutos, luta que só terminou com a morte de ambos.

O delegado respectivo compareceu ao lugar do delicto e deu as necessarias providencias.

— Em 27 do mez findo foi capturado no termo de Alagôa de Baixo, o réo Pantaleão Rodrigues de Siqueira, sentenciado na comarca de Buique a 4 annos e 8 mezes de prisão por crime de furto de gado.

— No dia 2 do corrente, ás 3 horas da tarde e em terras do engenho Ousadia, do termo de Palmares, Manoel Claudino de Omena terio gravemente a José Barbosa de Lima.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos do inquerito policial.

— Pelo delegado do termo de Nazareth foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Pedro de Souza, Pedro Americo Machado e Antonio Machado dos Santos, como fabricantes e passadores de moeda falsa.

— Assumio hontem o exercicio da subdelegacia do districto do Arraial o respectivo 1º supplente Joaquim Maximiano Pestana.

— Tambem no dia 4 do corrente assumio o tenente do corpo de policia Manoel Antonio Camello o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de Nazareth.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 9 DE DEZEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 58

Faço constar a guarnição que apresentou-se hoje a este quartel general, vindo da côrte, o Sr. capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira João Justiniano da Rocha, que por aviso do ministerio da guerra de 26 de Novembro ultimo, foi mandado interinamente commandar a companhia da mesma arma desta provincia, até que seja resolvida a sua transferencia. Por esta occasião recommendo ao mesmo Sr. capitão que assuma hoje mesmo o commando da citada companhia e dê parte circumstanciada do estado em que a encontrar.

Outro sim: que por portaria do mesmo ministerio de 25 foram transferidos do 14º para o 10º batalhão de infantaria o Sr. tenente José Xavier de Figueiredo Brito, e deste para aquelle batalhão o Sr. tenente Paulo José Pfaltrgraff, conforme tudo foi communicado pela repartição do ajudante general em officios ns. 8,739 e 8,787 de 26 e 28, ta io do referido mez de Novembro.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá,* commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho,* ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1885

Noticias da Europa

As noticias da Europa, á que abrimos hoje espaço, são as que trouxe o *Britania*, que, por ter tocado em portos suspeitos da Hespanha, não communicou com a terra quando por aqui passou, e levou as malas para o Rio de Janeiro.

Posto que sejam essas noticias anteriores ás trazidas pelo *Tagus* e pelo *Gironde*, aqui as damos para não permanecer a lacuna que ha dias assignalamos. Ellas abrangem, em relação á Lisboa, o intervallo de 7 á 11 de Novembro proximo findo.

Eil as:

Portugal

Escreve, em 11 de Novembro o nosso correspondente de Lisboa:

Tem-se feito grande motim, e o caso não era para menos, com o apparecimento do cholera em Higuerita (ilha Christina), a meia legua de Villa Real de Santo Antonio, onde estavam uns mil e quinhentos pescadores algarvios, dos quaes alguns foram atacados e succumbiram. Mas o que produzio indignação na imprensa portugueza e em geral na opinião publica deste paiz, foi a circumstancia irritante de terem as autoridades de Ayamonte (Hespanha) intimado peremptoriamente a sahida em massa, dentro em tres dias, dos trabalhadores portuguezes para o nosso territorio, apezar de se ter promptificado o nosso governo a pagar todas as despezas que os nossos compatriotas alli houvessem de fazer para se alojarem n'um hospital provisorio e com o seu tratamento, etc. Esta expulsão barbara e altamente attentatoria das boas relações internacionaes, significava, nada menos, do que a invasão do cholera em Portugal, pelo Algarve e a sua irradiação por todo o reino, quem sabe?

Até se disse que ao ministerio portuguez tinha sido expedida uma nota muito secca do governo hespanhol, notificando-lhe a immediata repatriação dos portuguezes que estão na ilha Christina. E' possivel que a intimação não passasse pela embaixada em Lisboa, como asseveraram alguns periodicos d'esta capital; mas não ha duvida de que foi feita, com mais ou menos aspereza e deshumanidade. Este procedimento, a levar-se por diante, envergonharia aquella nação, não tendo o governo hespanhol direito de expulsar aquella gente, principalmente forçando com essa expulsão o systema de defeza sanitaria adoptado em Portugal, e tanto mais que no lazareto portuguez mais proximo não cabem 300 individuos, quanto mais mil e quinhentos! O cholera não foi levado de cá para Hespanha; pelo contrario os nossos patricios é que foram accommettidos pela epidemia em territorio hespanhol. Nada pois autorisava moralmente aquelle acto brutal e selvatico das autoridades hespanholas.

N'outro ponto da raia, ainda não ha muito que um grupo consideravel de ceifeiros foi repellido e internado para Portugal pelas bayonetas dos carabineiros. Tudo isto agora se recorda na imprensa, bem como a crueza de um acto que deve fazer corar a Hespanha e sobretudo a Andaluzia, onde o caso se está passando, e que ainda não ha muito foi tão generosa como espontaneamente soccorrida pelos portuguezes, quando os terremotos successivos devastaram aquella provincia. Então chamavam nos irmãos e não havia expressões de affecto que julgassem bastantes para exprimirem o seu reconhecimento inolvidavel.

No dia 7 houve uma conferencia no Guadiana entre o governador civil do districto e as autoridades hespanholas. Estas declararam terminantemente ao governador civil portuguez que, se os portuguezes, que estão na ilha Christina, não recolhessem a Portugal no prazo de tres dias, os fariam entrar á força.

« Calculam em 1,500 os pescadores e trabalhadores maritimos que lá estão (accrescenta um telegramma de Villa Real de Santo Antonio publicado no *Correio da Noite,*) e receiam-se muito as consequencias que podem resultar de tão deshumano como violento procedimento das autoridades hespanholas.

« Continúa a suppor-se que a molestia que alli grassa, não é o cholera; mas sim o resultado da detestavel alimentação d'aquella pobre gente.»

E prosegue:

« Os casos teem diminuido muito, e os que ultimamente se teem dado, são de pouca gravidade; no entanto, officialmente continua a chamar-se a doença —cholera.

« A este respeito, correm aqui versões muito extravagantes. Uma d'ellas, e a que tem mais visos de verdade, é que os proprietarios dos galeões hespanhoes não teem recursos para pagar as tripulações, por ter sido muito má a temporada da pesca, e que é essa a razão porque se arvorou em cholera a molestia de miseria que todos os annos grassa, mais ou menos, no meio da pobre gente que para alli vai, e porque as autoridades locaes querem fazer internar, por vontade ou á força, os desgraçados portuguezes que alli estão.»

Um telegramma da Agencia Havas, de 8 do corrente, expedido de Madrid, diz que, segundo as noticias officiaes vindas da ilha Christina, não ha cholera, mas os resultados de terem varios pescadores portuguezes comido carne d'um boi morto de doença. Perto de Zamora, em Villalpanda, occorreram mais 22 casos novos de cholera e seis obitos.

Seja ou não romance o tal caso do boi doente, o que todavia parece certo é que o fóco epidemico tende a diminuir. As Novidades, em á « ultima hora » informava o publico de ter o governo hespanhol desapprovado o procedimento das autoridades de Arjamont, e as suas exigencias, e que se pôe de accordo com o nosso governo para os portuguezes serem repatriados a pouco e pouco, e como melhor convenha ás precauções sanitarias que somos obrigados a adoptar.

Para se chegar a este resultado, não foram inuteis os bons officios do representante da Hespanha n'esta côrte (o Sr. Mendes Vigo) diz o referido jornal.

O certo é que tem havido successivas reuniões do conselho de ministros por causa d'este assumpto, e algumas entrevistas entre o ministro de Hespanha e o nosso ministro dos negocios estrangeiros.

— Já não vem a Patti a Lisboa, ou se vier, o que é duvidoso, só para março se resolverá a visitar-nos. O pretexto são os lazarêtos da fronteira, onde não está disposta a estacionar por caso algum. A empreza de S. Carlos acaba de escripturar a celebre Schalchi Lolli, que é considerada o primeiro contralto da actualidade, e sem augmentar os preços dos lugares para assignantes e avulsos. O não menos celebre tenor, Massini, tambem aqui virá brevemente.

— Está muito doente o Sr. Anselmo Braamcamp venerando chefe do partido progressista.

Hespanha

— Sob este paiz escreve nosso correspondente:

« No domingo 8, o Sr. Castellar presidio á inauguração do Centro Mercantil; louvou o commercio que multiplica as relações e activa a fabricação dos productos; deplorou a situação da Allemanha, que está pobre e envia annualmente á America do Norte cem mil allemães, e que ainda pensa no Congo, que deve ser agora o paraizo terrestre. Disse que a Allemanha deseja as colonias das Carolinas por causa da abertura do canal do Panamá, que assegura a riqueza a Cadiz, a Lisboa e ás Antilhas. Censura a theoria de Bismarck, de que a Oceania, não occupada por habitantes, pertence a Allemanha. Por esta theoria ficaria sendo o direito substituido pela força.

— A *Correspondencia d'Espana* assegura que o governo hespanhol excercerá acto de soberania em Yap, a proposito do assassinato do cidadão americano Helcombe.

Os auctores do homicidio serão castigados severamente.

— Um telegramma de Madrid para Paris em 5 do corrente diz o seguinte:

« O rei D. Affonso, apezar de tudo quanto dizem os desmentidos officiaes, que de tempos a tempos apparecem em publico, continua seriamente enfermo; tem constantemente diarrhéa e uma febre maligna que o não abandona.»

— O *Soir*, de Paris, publica o seguinte despacho que lhe foi recentemente enviado de Madrid:

« A situação do ministerio é altamente precaria e os proprios conservadores reconhecem que os seus dias estão contados.»

— Os residentes hespanhoes da Algeria, dizem os jornaes francezes, continuam a perturbar a ordem publica. Em Oran as cousas chegaram a tal ponto que aggridem de noite os agentes da segurança publica.

No dia 3 do corrente mez, um agente ficou perigosamente ferido.

— Continua a fallar-se em frieza de relações entre a Allemanha e a Hespanha, provocada pela linguagem da imprensa ministerial hespanhola, a proposito da ultima nota do governo allemão, relativa á questão das ilhas Carolinas.

Os directores dos jornaes governamentaes de Hespanha foram convidados a moderar o tom das suas apreciações a respeito do conflicto com a Allemanha, e a evitar tudo que possa offender o governo d'aquella nação.

Os jornaes apontam differentes actos pelos quaes a Hespanha affirmou nos ultimos tempos os seus direitos sobre as ilhas Carolinas. Em 1870, o governador das Mariannas mandou alli um navio para fazer reconhecer a soberania da Hespanha. Em 1882, um viajante allemão foi salvo das mãos dos indigenas das Carolinas, que o queriam maltratar, pelas autoridades das Philippinas. Em 1884, um cruzador hespanhol visitou as Paláos e as Carolinas. Em 1885, as côrtes votaram uma verba destinada ao estabelecimento de uma estação naval em Yap, e em maio ultimo o navio de guerra *Velasco* exerceu um acto de autoridade na mesma ilha.

— Conta agora que a Allemanha enviará ao Papa uma contra-proposta sobre a questão das Carolinas.

— O conselho de ministros, no dia 9, discutio os ultimos despachos recebidos do gabinete de Berlim a respeito das Carolinas. A *Correspondencia de Espana*, diz que o governo, sem ser n'este assumpto optimista exagerado, tem confiança no bom resultado das negociações.

El Commercio, periodico que se publica em Marselha, no numero correspondente a 28 de agosto, chegado agora a Madrid, diz que o vapor hespanhol *D. Juan*, levára a noticia de que as novas expedições occuparam as ilhas Saragoni, Blut e Toju, no archipelago das Carolinas, deixando alli soldados com armas, viveres e munições.

— O poeta D. Manuel del Palacio, ministro que era de Hespanha em Montevidéo, foi substituido por D. Julio Avellano.

França

O ministerio francez, considerando o mandato em que foi investido quando se organisou em 6 de Abril deste anno, como transitorio, especial e tendente apenas a assegurar a liberdade eleitoral, resolveu pedir a sua exoneração nas vesperas da abertura das camaras.

O presidente da republica decidio não lhe aceitar a exoneração collectiva, concordando apenas na substituição dos ministros do commercio e da agricultura, os Srs. Pierre Legrand e Hervé Mangon, que perderam a sua eleição para deputados.

Consta que o gabinete se apresentará á nova camara já recomposto com os dous novos ministros daquellas pastas, e que logo no começo da sessão legislativa fará uma declaração do seu programma politico, sobre o qual provocará uma votação de confiança para que a sua situação fique bem definida antes que as duas camaras se reunam em congresso para a eleição de presidente da republica.

Parece que essa eleição se fará na segunda quinzena de dezembro.

Em casa do Sr. Lockroy tem continuado a haver reuniões particulares de deputados, para se combinar nos meios de se formar na camara nova uma maioria de governo. Não se sabe o que alli se tem passado, porque se guarda a esse respeito o maior segredo.

A's reuniões não teem assistido os homens de mais importancia e mais conhecidos do partido opportunista, o que torna pouco viavel qualquer plano de que alli se tenha tratado.

— No conselho de ministros realisado no dia 5, na praça Vendôme, sob a presidencia do Sr. Brisson, o ministro do interior expoz aos collegas o quanto o inquietava, a attitude dos *comités* realistas e bonapartistas de Paris e dos departamentos.

Parece que estes *comités* anti-republicanos em lugar de se dissolveram no dia immediato ao das eleições, redobram de actividade e preparam-se para uma luta muito proxima, proclamando por toda a França que a camara actual não tem elementos para existir durante quatro annos.

O Sr. Allain-Targé tenciona pedir aos seus collegas providencias extraordinarias contra estes famosos *comités* e vai entretanto redobrando a sua vigilancia.

— E' cousa decidida que o governo fará declarações na camara dos deputados logo que esta se ache constituida.

— No dia 10 em que se effectuou a abertura das camaras, ficou toda a guarnição de Paris nos quarteis, noticia esta que deu a *Patrie*, e a que se não ligou todavia inteiro credito.

— O Sr. de Mun disse n'uma carta, que foi publicada ha poucos dias, renunciar á formação de um partido puramente catholico afim de não dividir os catholicos.

— Não se pode ainda prever o que se passará na proxima sessão da nova camara dos deputados franceza.

A direita conservadora vê se em difficuldades para saber o modo pelo qual fará uso do augmento numerico, que conseguio ter na camara. As differentes escolas a que pertencem os seus deputados, uns orleanistas, outros bonapartistas, outros antigos chambordistas que não adheriram aos orleans, outros ainda puramente clericaes, essa heterogeneidade de tendencias criam á opposição conservadora grandes difficuldades para se poder combinar a respeito do plano que deve seguir na camara.

Debalde se procura nos seus jornaes quaes são as suas aspirações; apenas se encontram affirmações e promessas vagas que traduzem a incerteza das tendencias e as difficuldades de um accordo.

Por seu lado os republicanos veem-se tambem em graves apertos a respeito do modo pelo qual hão de formar na camara uma maioria de governo.

Comquanto tudo leve a crer que serão os opportunistas que hão de dominar a camara votando com a direita contra os radicaes e com estes contra a direita, segundo as contingencias, é certo que isso não basta para a estabilidade de um governo que não pode estar n'um dia a manter-se com o auxilio de uma facção da camara e no dia seguinte com o da facção opposta.

Fazem grandes esforços para se restabelecer a

união dos opportunistas com os radicaes em terreno commum das questões em que possam pôr-se de accordo.

Essa solução offerece, porem, enormes difficuldades, porque uma grande parte dos radicaes não desiste das suas exigencias exageradas e pretende por força a separação da igreja do estado, a revisão das leis constitucionaes e a accusação do ministerio Ferry, pontos com que os opportunistas não podem de modo algum concordar.

O Sr. Lockroy, deputado radical mais votado em Paris, que com isso ganhou grande autoridade, e que hoje é tratado pela autonomasia de « o primeiro eleito » apresentou o projecto de uma reunião plenaria dos deputados republicanos dos differentes matizes, para se concordar n'um programma de governo que tivesse o apoio da maioria da camara.

Disse-se, porem, que a idea não vingou por causa das incompatibilidades pessoaes, e porque se receiou que na projectada reunião começassem a levantar-se as questões irritantes, que tanto são para temer na proxima sessão da camara. As reuniões, como fica dito, tem continuado todavia.

Nada se pode pois prever quanto ao que se passará, no parlamento, cujo reunião era, por isso, esperada com grande anciedade.

— Eis uma nota recente e bastante acentuada a respeito das camaras francezas.

Expectativa e paz em toda a linha.

Muito pouca gente nos corredores da camara, onde se nota, com certo assombro, a ausencia dos deputados da direita.

Como não ha novidades certas, cada qual inventa o que lhe parece mais provavel.

Em todo o caso, o boato que tem tomado mais consistencia, no salão de *la Paix*, é o que representa o Sr. Clemenceau como tendo se rendido a evidencia, e mostrando disposto a moderar os mais ardentes do seu partido.

Este boato começou a correr depois de uma larga conferencia que se effectuou no Elyseu entre o Sr. Grevy e aquelle chefe radical. Conferencia amigavel ao almoço, em que se tratou das necessidades da França. Não se deve, porém, concluir que o Sr. Clemenceau entraria n'um ministerio presidido pelo Sr. Brisson, embora o Sr. Grevy, dizem, lhe tivesse fallado com muita energia da necessidade de não recusar o seu concurso ao governo nas actuaes circumstancias.

— Trata-se já da verificação dos poderes. Suppõe-se que não haverá muitas invalidações; quando muito em um ou dois departamentos serão annulladas as operações eleitoraes.

A camara, porém, determinará que se façam inqueritos sobre as manobras reaccionarias, bem como sobre a attitude tomada por certos funccionarios.

— Começaram já as reuniões preparatorias dos deputados radicaes. N'ellas, parece ter-se decidido não tomar conhecimento das seguintes questões na grande reunião plena:

1º. Accusação do ministerio Ferry;
2º. Revisão da constituição;
3º. Liquidação da politica colonial;
4º. Expulsão dos principes.

Este ultimo ponto suscitou duvidas e acaloradas discussões, mas acordou-se depois que ficaria de remissa para occasião mais opportuna e como ameaça a opposição que continua a inquietar os republicanos nas provincias com o novo impulso que deu aos centros conservadores formados por occasião das ultimas eleições.

Segundo é opinião dos directores da politica anti-republicana, a actual camara não tem condicções de longa vida; por isso, é conveniente estar preparado e com as tropas disciplinadas e arregimentadas para dar nova batalha na norma, e com tal ordem e concentração de forças, que o resultado seja decisivo e contrario as aspirações liberaes.

— Continua a epidemia do cholera em Brest com muita intensidade.

O quartel-mestre do hospital da marinha, succumbio d'um ataque fulminante. Notou-se mais uma duzia de casos.

Inglaterra

O marquez de Lorne filho do duque d'Argye e genro da rainha Victoria, apresenta-se candidato a deputado por um dos circulos de Londres (Hamp-Stead). O que ha de mais notavel nesta candidatura, é que o programma do ex-governador do Canadá é archi-liberal, quasi socialista. Comprehendem-se neste programma: a instrucção gratuita; a separação da igreja e do estado na Escocia; a reforma da camara dos lords; a abolição do juramento religioso reclamada pelo Sr. Bradlaugh, e a abolição das pensões pagas aos descendentes dos favoritos da côrte.

O candidato, que se oppõe ao marquez de Lorne, é sir Henry Holland, ex-deputado conservador, antigo sub-secretario de estado no ministerio das colonias e vice-presidente do conselho de instrucção publica.

— O rei da Birmania deu uma resposta insufficiente.

Parece decidido que os inglezes passarão a fronteira tão depressa lhes seja possivel.

Parece, porém, que a Birmania fará concessões a Inglaterra.

— O Sr. Gladstone vai a Escocia recommendar a união entre os liberaes.

— Segundo uma correspondencia telegraphica da *Nouvelha Presse libre*, a politica da Inglaterra inspira serios cuidados em Constantinopla. Receia-se que o fim da Inglaterra seja a partilha da peninsula entre a Servia, a Bulgaria, a Roumania e a Grecia, de modo que Constantinopla fique aos turcos apenas com um pequeno territorio. A Inglaterra propõe esta combinação com o fim de oppor uma forte barreira ao pauslavismo.

O acto do czar contra o principe da Bulgaria, riscando-o do quadro do exercito russo, foi considerado em Inglaterra como uma manifestação hostil da Russia contra a sua politica, pois é sabido que o governo inglez tem sustentado abertamente o principe, ao mesmo tempo que se julga neste paiz ser o procedimento do czar uma tentativa de pressão sobre as potencias.

Este facto compromette necessariamente a paz e o principe Alexandre, por vontade, ou a força, vê-se adversario irreconciliavel da Russia.

Allemanha

Os jornaes governamentaes da Allemanha declaram ser trica eleitoral o boato espalhado pelos grupos da opposição, de que o exercito allemão vai ser augmentado com 20,000 soldados.

O exercito allemão vai mudar de uniformes. O novo plano está sendo redigido pelo chefe do gabinete militar sob a direcção do ministro da guerra e do imperador. Segundo dizem as folhas ultimamente chegadas da Allemanha, as alterações projectadas não teem grande importancia.

— Sir R. Morier, embaixador de Inglaterra, partio de Berlim para S. Petersburgo a assumir as funcções do seu cargo.

— O governo allemão desmente a noticia, que appareceu em alguns jornaes, de haverem sido expulsos das colonias allemães os missionarios catholicos

— O governo allemão vai convidar as potencias a uma conferencia preparatoria de um tratado internacional, que regule o modo de illuminar as costas maritimas em todas as partes do mundo no interesse do commercio e da navegação internacional.

A conferencia occupar-se-ha principalmente de estudar os meios necessarios para a illuminação das costas dos paizes não civilisados ou desertos. O almirante allemão propõe que deve começar-se esta obra grandiosa por celebrar tratados com os chefes dos povos barbaros em que estes se obriguem a proteger os naufragos, comprometendo-se ao mesmo tempo nas nações civilisadas a exigir o cumprimento desta obrigação.

Austria-Hungria

A imprensa austriaca censura muito e ter sido riscado dos quadros do estado-maior do exercito russo e privado das honras de commandante de um dos regimentos d'aquelle exercito, o principe Alexandre da Bulgaria. A imprensa de Berlin tambem censura este facto.

A *Nova Imprensa Livre* diz que elle constitue um insulto pessoal, e um acto de agressão e hostilidade sem precedentes, nem mesmo em tempos de guerra entre estados belligerantes.

Accrescenta que um tal facto significa que a Russia considerava o principe Alexandre como um simples governador seu subordinado, e que o castigou assim como se castigasse um servo seu com o *knout*.

O *Jornal des Debats*, do dia 8, publicou o seguinte telegramma que lhe foi dirigido pelo seu correspondente de Pesth:

« Acabo de saber de fonte insuspeita que a Austria, impellida secretamente pela Allemanha estará disposta a juntar-se á Inglaterra e á França para aceitar uma solução que implique uma qualquer aceitação do facto consumado na Bulgaria. A Russia, n'esse caso ver-se-ha isolada, visto, que a Italia seguirá a maioria das potencias.

« O motivo da attitude tomada pela Austria e acompanhada pela Allemanha, seria a impossibilidade de fazer chegar a conferencia a um resultado qualquer com a divisão das potencias em dous grupos de tres contra tres, a Inglaterra, a França e a Italia pendendo para um reconhecimento de facto consumado, em quanto os tres imperios pediriam o *statu quo*. Por outro lado á Turquia repugnaria a idéa, quer da demissão do principe Alexandre, quer da sua submissão completa á Russia, que n'um ou n'outro caso. recuperaria toda a influencia sobre as populações bulgaras.

Dinamarca

Dezesete homens armados conseguiram ficar occultos no arsenal de Copenhagem de 3 para 4 de Novembro, com o fim de surprehenderem, por alta noite, as sentinellas do arsenal e pôrem em liberdade 2,000 forçados que alli existem.

A tentativa não sortio o desejado effeito porque uma das sentinellas presentio os autores do attentado e deu voz de alarme, sendo todos presos.

Vão ser julgados em conselho de guerra.

Oriente

Continua a inspirar pequena confiança o resultado da conferencia diplomatica de Constantinopla. Na peninsula dos Balkans não deixa de agitar-se a competencia dos interesses oppostos, nem de accumular se cada vez mais os elementos, cuja explosão se receia faça sentir-se, antes que as potencias cheguem a qualquer accordo.

Sobretudo, entre a Servia e a Bulgaria é cada vez maior a animosidade. A primeira conserva uma attitude ameaçadora contra, a segunda, e mantem as suas tropas em posições estrategicas, promptas para a invasão.

O principe Alexandre que parecia disposto a acatar a decisão das potencias, fosse ella qual fosse e a submetter-se, mostra-se agora exigente e excitado pela attitude Servia.

A imprensa russa censura vivamente a Austria por não ter obrigado o rei da Servia a desistir dos armamentos e da mobilisação do exercito e accusa-a de estar difficultando a obra da conferencia e concorrendo para o seu possivel malogro.

A Grecia mostra-se disposta a nada fazer antes das decisões da conferencia; mas domina alli a convicção de que não se poderá evitar a guerra, e os armamentos com grande actividade. O ministerio da marinha mandou officiaes a Inglaterra incumbidos da compra de navios, e no Pireo são a todo o momento esperados os cavallos e o material de guerra mandados comprar no estrangeiro.

— O principe Alexandre sahio de Philippopoli no dia 3 a inspeccionar as tropas que guarnecem a fronteira turca.

Segundo as noticias mais recentes, recebidas na capital da Romelia, aquellas tropas estão bem armadas e equipadas, e conservam excellente disposição moral. Não é verdadeiro o boato de que a opinião publica se tenha mostrado hostil ao principe Alexandre e ao seu governo.

De Belgrado affirmam que o governo servio resolveu declarar guerra á Bulgaria, se o *statu quo ante* não fôr restabelecido sem condições, esta resolução editada apenas por consideração de defeza propria; porquanto a Servia, apesar de applaudir até certo ponto a união das Bulgarias, não pode consentir a seu lado uma nação bastante poderosa que a ameace.

O governo servio continua a enviar reforços e material de guerra para a fronteira bulgara. As tropas esperam a chegada do rei Milan e a decisão da conferencia para entrarem na Bulgaria caso não seja estabelecido o *statu quo*.

— O rei Milan, da Servia assumio o commando do exercito que está de observação na fronteira da Bulgaria, e prepara-se para realisar a invasão.

Crê-se que na eventualidade de uma guerra ficarão os servios victoriosos; mas espera-se que a Russia se opporá a que elles estendam as suas operações além de Sophia e Weddin.

A força total do exercito servio ascende a oitenta mil homens bem armados. Para a fortaleza de Negotina, na fronteire bulgara, foram expedidas de Belgrado muitas peças de artilharia de grosso calibre.

Activam se os trabalhos dos caminhos de ferro. A linha de Nish a Vranya esta quasi concluida.

Chegou a Paris o Sr. Gueshoff, delegado bulgaro, que vae negociar, um emprestimo n'aquella praça.

— O facto de ter o imperador da Russia demittido, do commando honorario de um regimento, o principe da Bulgaria, é uma represalia e nada mais.

O czar não podia admittir que o principe Alexandre substituisse por officiaes nossos emigrados os officiaes russos que serviam no exercito bulgaro, quando estes tiveram ordem de regressar ao seu paiz.

Todavia, a demissão de um principe estrangeiro do commando honorario de um regimento, não é facto novo como muita gente suppõe.

Em 1866, o governo austriaco demittio igualmente o imperador Guilherme e todos os principes allemães, que tinham patentes no exercito d'Austria, verdade é que o estado de guerra em que se achavam as duas nações justificava aquelle acto, que na actualidade nenhuma circumstancia justifica.

O facto produzio grande sensação em toda a Bulgaria e tambem na Allemanha. O procedimento do czar é contraditorio como um protesto feito *á priori* contra as decisões da conferencia de Constantinopla, se esta não estabelecer o *statu quo ante*.

— O governo servio decretou uma grande emissão de papel moeda pagavel em moeda de prata pelo Banco Nacional de Belgrado.

— Dizem de Sophia a 9, que a Bulgaria espera chegar a um accordo com a Turquia depois de terminar a conferencia.

Stransky, chefe da revolução roumeliota, demittio-se por ser accusado de corrupção.

Na Bolsa de Paris chegou a correr o boato da abdicação do principe da Bulgaria.

— N'uma das ultimas sessões da conferencia (a 7 de Novembro) de Constantinopla, os embaixadores expuzeram o seu modo de ver sobre os pontos geraes da conferencia. Julga-se que resolveram estabelecer o *statu quo*, mas não discutiram a forma de executar essa resolução.

Da precedente conferencia (a segunda) nada transpirou, comquanto durasse duas horas. Julga-se que os embaixadores convidaram o principe da Bulgaria a ir a Sophia.

O conde Kainodey declarou ter a Austria concordado com as potencias para ser restabelecido o *statu quo*.

— Em S. Petersburgo era considerada gravissima a situação em consequencia da attitude da Inglaterra e receiava-se a todo o momento a entrada dos servios na Bulgaria.

O Sr. Gueshoff, delegado bulgaro, foi recebido sem caracter official em Paris, no dia 8, pelo ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Freycinet.

O Sr. Gueshoff expoz-lhe os votos da Bulgaria, que solicita a sustentação da união com a Roumelia, sob qualquer forma.

O Sr. de Freycinet respondeu-lhe que, por maiores que sejam as suas sympathias pessoaes pelas raças christãs do Oriente, não podia tomar conhecimento dos votos do Sr. Gueshoff, se não como uma informação dos acontecimentos.

— Dizem de Belgrado em 8, que o quartel-general do exercito servio é em Pirot.

Está tudo disposto para que, ao primeiro signal, o exercito servio possa entrar na Bulgaria.

Todos os dias se expedem grandes comboyos de munições e viveres para a fronteira. As fortalezas do Danubio estão em estado de defeza.

Fallava se n'um *meeting* que devia realisar-se para convidar o rei a começar, quanto antes, a guerra contra a Bulgaria.

Tanto em Belgrado como em Nisch, tem sido presas muitas pessoas accusadas de entrar n'uma conspiração em favor do pretendente Karageorgewitch.

— Informam de Belgrado, a 7, que e rei Milan, respondendo ao novo ministro de França, o Sr. Milet, que lhe entregava as suas credenciaes, declarou que se não contentaria com o restabelecimento do *statu quo ante*, se á Servia se não garantisse que de ora avante a ordem nos Balkans não seria alterada por um movimento analogo ao que acaba de succeder.

— O certo é pois que se apresenta ainda muito obscura a situação do Oriente, apesar de ter já havido algumas sessões da conferencia diplomatica em Constantinopla, e apesar de estar bem averiguado que as potencias estão todas, ou quasi todas de accordo no restabelecimento do *statu quo ante* na Roumelia.

E' que o resultado da conferencia não inspira geralmente confiança, porque, seja elle qual fôr, crê-se que os pequenos estados dos Balkans não se accommodarão com facilidade, porque não quererão ver baldadas as aspirações que mostraram ao verem rebentar a actual crise.

A Servia continúa impaciente. Tem feito enormissimos sacrificios para pôr em pé de guerra e para mobilisar o seu exercito; a sua população conta com um engrandecimento territorial a titulo de compensação, e quando um estado qualquer chega a esses termos, difficilmente se resigna a ver inutilisados os seus sacrificios e a ver frustradas as suas ambições.

Na Grecia são analogas as circumstancias. Aquella nação, cujo estado financeiro era bastante grave para dictar ao actual governo um programma de economias e de prudente gerencia da fazenda publica, não se deixou entibiar pela grandeza dos dispendios e tem trabalhado com febril actividade nos seus armamentos e na mobilisação do seu exercito.

A agitação é geral e todas as attenções estão fitas nos interesses do hellenismo, que não querem ver sacrificado, antes pelo contrario aspiram a ser satisfeitos na crise de que está sendo theatro a peninsula dos Balkans.

A Grecia não póde invocar, como a Servia, o principio do equilibrio da peninsula, que soffreria quebra com a annexação da Roumelia á Bulgaria; mas os campeões do hellenismo allegam que o congresso do Berlim tinha concedido ao reino da Grecia um quinhão muito mais avultado do que o que effectivamente lhe foi dado. Pretendem que a Europa lhes deve a inteiração do territorio que lhe foi destinado em 1878, e declaram que a Grecia não poderá desarmar-se e que por conseguinte não desapparecerá a perspectiva de um conflicto armado, emquanto a linha da fronteira do reino não coincidir com a que foi traçada pelas potencias no Congresso de Berlim.

Na Macedonia agitam-se gravemente todos os elementos pauslavista e Creta ameaça a todo o momento revoltar-se contra o dominio turco.

Entre a Servia e a Bulgaria ha uma troca não interrompida de recriminações, em que a primeira parece estar creando pretexto para o rompimento das phostilidades. Cada um d'aquelles estados attribue ao outro o introduzir-lhe no territorio agentes revolucionarios que lhe pertubam a ordem.

N'esta conjuncção de interesses e de tendencias a obra pacificadora da conferencia, affigura-se extremamente difficil e a opinião está vivamente occupada com a situação, que ameaça a todo o momento perturbar a paz da Europa.

Egypto

Um telegramma do Cairo datado de 6 de Novembro, diz que a vançava em direcções a Wandy Haifá uma columna de 6:000 rebeldes.

Em vista de tal inesperada noticia, o regimento de Durham e uma bateria de artilheria, que estacionavam no Cairo, receberam ordem de marchar ao encontro do inimigo.

Outro despacho do Cairo telegraphico, da mesma data, confirma aquella communicação nestes termos:

« Os revoltosos do Soldão atravessavam o deserto e chegaram a um acampamento entre Wady Haifa e Assuan. »

O *Daily News* publicou ultimamente um telegramma do seu correspondente de Constantinopla que lhe diz ter a Porta dirigido as potencias copia da convenção anglo egypcia, recentemente assignada.

A Porta chama a attenção d'elles para o facto de que a convenção, respeitando os direitos soberanos do sultão, não prejudica nenhum dos privilegios ligitimamente adquiridos pelas outras potencias estrangeiras.

Em Constantinopla dizia-se que o Marquez de Novilles, embaixador francez, logo que recebera communicação daquelle instrumento diplomatico, respondera declarando que fazia reservas formaes a respeito de todas as questões que tocam nos interesses da França.

Estados Unidos

Communicom de Nova-York, a 8, que a proclamação do presidente Clevelande é concebida em termos muito energicos. Ordena que as pessoas reunidas no territorio de Washington com um fim illegal dispersem até ao meio dia de 9.

Nos primeiros dias de Novembro realisaram-se nos 11 estados, as eleições dos funccionario publicos e dos deputados as camaras dos estados.

No Estado de Nova-York os democratas elegeram o governador e todos os funccionarios, mas os republicanos tiveram a maioria nas duas camaras do estado o que assegura a eleição do candidato republicano ao senado de Washington.

Os democratas elegeram o governador de Virginia e obtiveram a maioria na legistura do estado.

Triumpharam igualmente no Marylande e no Mississipi e ganharam muito terreno no Connecticut.

— A grève começada no Tesar tende a estender-se por todo os ramos de trabalhos. 1:500 trabalhadores brancos descontentes foram substituidos por negros, depois de um pedido de augmento de salario.

Está imminente um conflicto entre pretos e brancos.

— O monumento consagrado ao commandante André, em Tappar (Estado de Nova York) foi destruido pela dynamite.

— O Sr. Karl Gerbat, que modelou em gesso o semblante do General Grant depois de morto, acaba de assistir a uma reunião da commissão do monumento Grant, em Chicago.

Affirma elle que a mascara em gesso foi depositada n'um subterraneo em Nova-York e que já lhe offereceu 10:000 dollars por ella, mas que não está decidido a vendel-a por preço nenhum.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco (*)

RIO DE JANEIRO—CORTE, 28 de Novembro de 1885

SUMMARIO: —*Um boletim do «Diario de Noticias». Impressão que causou.=Os basbaques e a rua do Ouvidor.=Segundo boletim.=Condemnação de um nihilista.=Commentarios e conjecturas.=Viagem do Sr. ministro da agricultura á S. Paulo.=Desmentido do jornal «Vanguarda» ao boletim do «Diario», Como este explica o caso.=Boatos de crise.=Conferencia do Sr. Cotegipe com o Imperador.=Asseveração da «Gazeta da Tarde.= Negativa do «Diario do Brazil».—Haverá crise? =Não é exacto o que se tem dito.= Objecto da conferencia do Imperador com os Srs. Cotegipe e Mamoré.*

No dia 25 do corrente, entre o meio dia e uma hora da tarde, affixou o *Diario de Noticias* á porta de seu escriptorio o seguinte boletim:

« Consta que o Sr. conselheiro João Alfredo, em communicação dirigida ao Sr. Barão de Cotegipe, insta ou pela sua demissão de presidente de S. Paulo, ou pela do Sr. desembargador Coelho Bastos, chefe de policia da côrte. S. Exc. passou a administração da provincia ao Sr. Barão da Parahyba, 1º vice-presidente. »

Não é preciso aqui dizer quanto foi a attenção publica excitada com uma tal noticia, que correu logo por toda a cidade. Dentro em pouco a afluio grande massa de curiosos, que com os proprios olhos queriam verificar a existencia do boletim e os termos em que se achava concebido.

A nossa capital, a heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, a côrte, emfim, não obstante ser « o cerebro da nação » é talvez por isso mesmo a parte do imperio—e nisto assemelha-se a todas as grandes cidades em que mais abundam os basbaques, gente [illegible] e de espirito leve, feliz quando se lhe depara um objecto, uma cousa qualquer que lhe prende a attenção e ante a qual ella pasma, perdendo até a consciencia do proprio ser! E é na rua do Ouvidor onde habitualmente essa gente estaciona, nos cafés, nas esquinas, á porta das lojas, nos pontos do bonds, etc.

Houve sujeito que não se limitou a ler a extraordinaria noticia; releu-a, tornou-a a ler, decorou-a e foi postar se á porta da loja ou da confeitaria fronteira, sem tirar os olhos do papel que lhe attrahia a attenção, a espera da continuação ou do mais que pudesse vir. Os curiosos accumulavam-se, tornando já o transito menos livre naquella parte da rua, quando pouco depois de 2 horas foi affixado outro papel no lado opposto da porta.

A turba comprimio-se; correram a lel-o.

Dizia o novo boletim que o engenheiro Alexandre Haag, filho de uma familia nobre da Russia, que explorou o rio Beni e outros do Amazonas, em cuja provincia casou, naturalisando-se brasileiro, e que havia regressado a patria natal no intento de obter capitaes e braços para continuar em suas explorações, havia sido alli preso e condemnado a morte, por ter-se envolvido em conspirações contra a vida do czar. Decepcionados, voltaram os curiosos aos seus pontos e aos grupos formados ao longo da calçada continuava-se a commentar e discutir-se o caso da vaga do presidente de S. Paulo.

« Isto é um achado antes da eleição », dizia um liberal candidato pela provincia do Rio de Janeiro. Alguns que inculcaram-se bem informados insinuavam que a cousa era esperada e com ella já contavam, pois conheciam certas particularidades reservadas, que não podiam referir. Um outro, liberal que partilha das confidencias dos chefes, assegurou-me que o facto era real, mas não o fundamento que lhe dava o boletim. Os desgostos do Sr. João Alfredo com o ministerio, disse elle, não provêm do chefe de policia, nem da demissão do Dr. Souto Maior do cargo de delegado: são questões de S. Paulo, que se prendem á eleição, de que tem resultado desgostos aos conservadores; e a isso é devida a viagem do ministro da agricultura aquella provincia.

Effectivamente os jornaes nessa manhã haviam noticiado que o Sr. Prado tinha partido para S. Paulo, com o fim de visitar a fabrica de ferro de Ipanema, acerca da qual pretende propor alguma providencia ao corpo legislativo.

A *Gazeta da Tarde*, cuja distribuição começa ás 3 horas, tendo como veridico o boletim do *Diario*, mas não querendo referir-se a elle, deu por conta propria a seguinte noticia:

« Consta que o Sr. senador João Alfredo pedio a sua demissão de presidente da provincia de S. Paulo, caso não seja demittido, como pedio o chefe de policia da côrte.

« Consta mais que S Exc. passou, hoje, a presidencia ao 1º vice-presidente. »

Cansado de esperar, foram se dissolvendo os grupos e diminuindo a agglomeração de povo á porta do escriptorio do *Diario do Brazil*, defronte da qual está tambem o escriptorio de um novo jornal, *A Vanguarda*, de propriedade e redacção do Sr. Fernando Mendes, filho do finado senador Candido Mendes. Eram quatro horas da tarde quando esse jornal affixou este boletim:

« Podemos affirmar, por termos agora recebido telegramma de S. Paulo, que nada ha sobre a demissão do conselheiro João Alfredo. »

Que desillusão!..

Vejamos como no dia seguinte explicou o *Diario* a noticia que affixou. Tendo, á desta do boletim do vizinho, telegraphado para S. Paulo perguntando o que havia a respeito, teve de seu correspondente a seguinte resposta:

« Nada absolutamente. Hoje partiram para Ipanema João Alfredo e Prado. Voltam hoje mesmo. »

« Como se vê, accrescenta o *Diario de Noticias*, apreciando o caso e sem dar-se por vencido, como se vê, nem o nosso correspondente, nem o da *Vanguarda* poderam entender-se com o Sr. conselheiro João Alfredo, por se achar S. Exc. ausente da capital, onde absolutamente nada constava sobre o facto relativo á noticia que nos fôra communicada; facto que foi tratado em telegrammas trocados ante-hontem, entre o Sr. conselheiro João Alfredo e o Sr. presidente do conselho, segundo as fidedignas informações que nos foram ministradas.

« OS COMMENTARIOS

« Os fundamentos mais capitaes em que o publico apoiava os seus commentarios, filiam-se a circumstancias de caracter inteiramente politico.

« Uns affirmavam que ha divergencia entre os Srs. conselheiros Prado e João Alfredo, por ser este amigo e aquelle desaffecto do Sr. Dr. João Mendes, que não tencionava ser candidato, e que agora se apresenta, graças á sympathia que seus amigos encontram no governo, com grande desgosto dos affeiçoados ao Sr. ministro da agricultura, que até deixaram de frequentar o palacio da presidencia, pelo acolhimento que nelle tem os intimos do Dr. Mendes, aliás conservador de longa data.

« OUTRA VERSÃO

« Outros, suppondo encontrar a incognita na demissão do Sr. Dr. Souto Maior, diziam que havia desharmonia entre este e o Sr. chefe de policia, por não ter sido nomeado delegado o candidato do Sr. Coelho Bastos, e sim aquelle, indicado pelo Sr. conselheiro João Alfredo; e que o Sr. ministro da justiça, a despeito de tão valiosa recommendação no domingo ultimo foi coagido a concordar na demissão do Sr. Dr. Souto Maior, que ao sahir da casa de S. Exc, tratou de redigir o seu pedido de demissão, que lhe foi dada no dia seguinte...

« A CHAVE DO ENIGMA

« Mais as outras opiniões e pareceres ouvimos hontem, que claramente mostram que apezar da habitual reserva da nossa imprensa, a rua do Ouvidor anda sufficientemente informada do que se passa, mesmo de mais intimo, nas regiões politicas; não lhe causando, portanto, estranhesa certas soluções, em cuja plausibilidade já tem fundamentos para acreditar. »

Como se vê, digo eu por minha vez, quaesquer que sejam as conjecturas e versões da rua do Ouvidor, a verdade apurada é que a redacção do *Diario de Noticias* foi enganada e, de boa fé, quero suppor, trouxe o publico enganado por algumas horas, e por algumas horas alentou muitas esperanças, fez nascer muitas alegrias e produzio muitas tristezas—pois é certo que o facto entristeceu os amigos da situação, que assim a viam abalada, —quando affirmou que o Sr João Alfredo até já tinha passado a administração ao Sr. Barão da Parahyba.

Na verdade, um rompimento em semelhantes termos, entre o actual presidente de S. Paulo e o gabinete em cuja organisação elle collaborou, aceitando em seguida uma commissão de intima confiança na qual associa-se a responsabilidade do mesmo gabinete perante o julgamento da nação no pleito que se vai abrir; um tal rompimento, digo, qualquer que fosse o motivo que o determinasse, seria um acontecimento da mais alta gravidade, e nem se poderia prever quaes as consequencias que d'ahi poderiam resultar. Comprehende-se, pois, como a crise annunciada devia inquietar os conservadores, vendo compromettida a situação nascente, e deveria ter alegrado os liberaes!

No dia seguinte, á excepção do mesmo *Diario*, como fica dito, nenhum outro dos jornaes da manhã fez referencia á noticia.

Todos, porém, menos o *Jornal do Commercio*, noticiaram no dia 27, hontem, que na vespera o Sr. Cotegipe havia tido uma longa conferencia com o imperador, desde ás 6 horas da tarde até depois das 8 da noite; e a *Gazeta da Tarde* em um artigo sob o titulo —*Crise ministerial*— concluio:

« asseguramos que ha crise; que o objecto da conferencia de hontem foi a retirada do Sr. Joaquim Delphino; que o ministerio está inteiramente dividido; que ha nelle diversos motivos de resentimento reciproco;

« do Sr. Junqueira contra os que entenderam que S. Exc. precisa tomar agua de Caxambu; do Sr. Joaquim Delphino contra os que opinam pela demissão do chefe de policia; do imperador contra os que impuzeram emendas ao regulamento do Sr. Ferreira Vianna.

« Finalmente, asseguramos que, por maior que seja a pericia do Sr. Cotegipe, em concertar o cesto rôto da sua organisação ministerial, em Maio, o mais tardar, teremos gente nova a manejar o leme do boud maritimo do estado. »

Devo accrescentar que antes da distribuição da folha a redacção da *Gazeta* affixou tambem um boletim, dizendo que « pessoa de confiança affirmava que o Sr. Joaquim Delphino retirava-se no ministerio por não concordar com a demissão do chefe de policia. »

Pouco depois o *Diario do Brazil*, cujo escriptorio é fronteiro ao da *Gazeta*, dava tambem o seu boletim desmentindo o desta e affirmando que não havia crise. E' curiosa essa coincidencia de ser o collega e visinho de defronte quem desminta as noticias de crise e demissão.

Agora, é natural que o leitor pretenda que o correspondente, cuja carta está lendo, diga o que ha de real nessas historias de crises e desavenças intimas, ou que fundamento pode haver para os boatos que tem corrido, que em geral o publico toma sempre como de máo agouro.

Difficilem rem postulaste!

Ainda mesmo que o pobre do correspondente não fosse, como é, rato—salvo seja—de botica, que não lambe por dentro, seria temeridade affirmar ou negar o que circula na rua do Ouvidor. Nesses negocios as apparencias são quasi sempre enganosas. Muitas vezes quando parece e diz-se que os ministros estão brigados, que ha sérias divergencias entre elles e que a crise está a manifestar-se, é justamente quando elles se acham na melhor harmonia. Em outras occasiões, pelo contrario, quando parece que reina a doce paz na santa igreja, é que as divergencias intestinas estão minando a existencia do gabinete e a crise irrompe inesperadamente. Mas, nem um, nem outro caso pode servir de regra, porque tambem n'outras vezes a voz do povo é a voz de Deus.

Assim, sem pretender ser infallivel e fazer asseverações cathegoricas, direi, todavia, que até onde podem chegar as informações, que colhi, tudo isto, até o presente, tem sido balléla: não ha por ora briga, ou mesmo divergencia séria no seio do gabinete; não é exacto que uns ministros queiram e outros opponham-se á demissão do chefe de policia, e nem ha razão para essa demissão; não ha questão entre o Sr. João Alfredo e o ministerio, ou sómente entre elle e o Sr. Prado, por causa dos negocios eleitoraes de S. Paulo, e ainda menos que a questão provenha da demissão do Sr. Souto Maior. Seria preciso não conhecer o Sr. João Alfredo, ou pretender marcar o seu caracter, para admittir que elle formulasse semelhante dilema perante o ministerio: —a demissão do chefe de policia da côrte, ou a sua.

Tambem não é verdade que a conferencia do Sr. Cotegipe com o imperador tivesse por objecto a retirada do Sr. ministro da justiça. Os jornaes que noticiaram essa conferencia omittiram, talvez por mal informados, que a ella assistio o Sr. Barão de Mamoré, ou antes, a conferencia foi mais com este do que com o honrado presidente do conselho, porque do que se tratou, segundo me affirmam, foi de questões relativas á instrucção publica, a que o Sr. ministro do imperio quer dar solução prompta. Trata-se das faculdades de direito, e parece que já está confeccionado ou esboçado um novo regulamento revogando grande parte da reforma do Sr. Leoncio de Carvalho e da do Sr. Franco de Sá. O Sr. Cotegipe, tomando parte na conferencia, que realmente foi longa, fel-o para auxiliar o collega, prestando-lhe o concurso de sua experiencia, competencia e conhecimento da materia, da qual em varias occasiões tratou no Senado.

Era mesmo muito natural que o chefe de Estado, que muito se occupa com as questões relativas ao ensino e as discute com os seus ministros, não quizesse prescindir do valioso contingente do presidente do conselho.

Eis o que por ora colhi, sobre a supposta crise. Quanto ao mais, deixarei para outra occasião, visto querer aproveitar o *Merrimack* e não me restar tempo para alongar-me.

(*) Não obstante ter sido posta no correio da côrte a 28 de novembro findo, como faz prova o respectivo carimbo, a presente correspondencia só d'alli foi expedida a 30 pelo paquete nacional, embora trouxesse no sobrescripto em letras maiusculas o endereço e a nota—pelo *Merrimack*.

A Redacção.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

(*) 111ª SESSÃO EM 4 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Adelino Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte e Praxedes Pitanga, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Meira de Vasconcellos, Drummond Filho, Rosa e Silva, Barão de Caiará e Alfredo Correia.

Faltaram os Srs. Barão de Tabatinga, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Fiel Grangeiro, Rigueira Costa, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo, João Alves e Arruda Falcão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, communicando que tiveram o conveniente destino a relação dos Srs. deputados e o ponto dos empregados desta secretaria, relativos aos mezes de maio a julho.—Inteirada.

Outro do mesmo, devolvendo dous exemplares das resoluções desta Assembléa, uma sanccionada sob o n. 1856, e outro que deixou de sel-o, e declarando que os referentes á economia municipal foram publicados sob ns. 1855 e 1857.—A archivar a 1ª, e a 2ª á commissão de leis não sanccionadas.

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem) faz breves considerações sobre negocios da estrada de ferro de Limoeiro.

E' approvado um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 39 deste anno, e outro da mesma commissão sobre o projecto n. 21 deste anno, sendo rejeitada uma emenda do Sr. Democrito Cavalcante, que duas vezes (pela ordem) faz considerações.

Oraram tambem (pela ordem) os Srs. Luna Freire Junior e Barão de Nazareth.

O Sr. Santos Pinheiro—Sr. presidente, vejo-me forçado a vir á tribuna para responder ao nobre relator da commissão de redacção, relativamente á impugnação que fez sobre uma emenda que mandei ao orçamento.

Essa emenda estabeleceu 500 rs. por kilo de fumo que viesse de outras provincias, em latas ou pacotes.

O fim que teve em vista, Sr. presidente, foi proteger os fabricos desta provincia, onde, como V. Exc. sabe, tambem se prepara este (pichoá) ou mel de fumo.

Nas outras provincias falsificam o fumo e mandam-no assim para aqui ser vendido, com prejuizo dos consumidores.

Foi isto o que me levou a apresentar a emenda, vendo que a casa adoptou medidas para as fabricas de tecidos de algodão, que dispensa 100 rs. em cada sacco fabricado com fazendas de outras provincias.

Sabe V. Exc. e todos nós que ha entre as provincias uma certa rivalidade, e todas querem que seus productos tenham mais valor.

As outras vão adoptando certas medidas tendentes a proteger suas industrias, e, portanto, não é a de Pernambuco que ha de ficar na retaguarda.

Quanto aos 20 % não me occuparei d'elles, pois já foram bem defendidos pelo Sr. Barão de Nazareth.

Diz o nobre relator da commissão que é um imposto de consumo, e eu acredito.

O Sr. Barão de Nazareth — Mas não entende com a receita geral do imperio.

O Sr. Santos Pinheiro—Mas não posso deixar dizer que o gyro não é importação, e, portanto, entendo que não se deve supprir a emenda do § 17.

Me parece que a Assembléa não deve chegar a esse ponto, porque ella não prejudica o orçamento, e é um auxilio á industria da provincia.

E' isto o que tenho a dizer.

A's 2 1/2 horas da tarde o Sr. presidente suspende a sessão emquanto se lavrava a presente acta.

A commissão de redacção, attendendo em tempo a diversas reclamações explicativas de alguns Srs. deputados, faz algumas emendas no parecer sobre projecto n. 21, 15 minutos depois continúa a sessão.

São approvados em 3ª discussão os projectos ns. 15, 77 e 121 deste anno, assim como as referidas redacções immediatamente apresentadas.

Vão ser enviadas á sancção as resoluções que se referem os seguintes projectos ns. 21, 43, 77 e 121 deste anno.

São remettidas á sancção 24 resoluções, relativas ao projecto n. 36 deste anno, cujas emendas foram destacadas para formarem projectos especiaes, e mais uma referente ao projecto n. 39 deste anno.

E' approvada a presente depois de orarem (pela ordem) os Srs. Democrito Cavalcante e Amaral e Mello.

Em seguida o Sr. presidente declara encerrados os trabalhos da 2ª sessão da 25ª legislatura.

(*) Recebida no escriptorio ao meio dia de 7 de dezembro.

A REDACÇÃO.

REVISTA DIARIA

Promotoria publica — Por portaria da Presidencia da provincia de 7 do corrente, foi nomeado o bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, em substituição do bacharel José Mauricio Borges Junior, que não aceitou a nomeação.

Autoridades policiaes — Por portarias da Presidencia da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes que foram exoneradas:

Belmonte

2º supplente do delegado, José Pereira de Aguiar.
3º dito, José Sebastião Pereira da Silva.

TERMO DE TACARATU

1º districto

5º supplente do subdelegado, José Ignacio da Costa Filho.

TERMO DE TIMBAÚBA

2º supplente do delegado, Luiz de Albuquerque Maranhão Filho.
3º dito, Sebastião Francisco Xavier de Araujo.

1º districto

2º supplente do subdelegado, João Conrado Lobo.
3º dito, tenente Feliciano Apolinario da Silva.

Fazenda provincial — Por portaria da Presidencia da provincia de 7 do corrente e sob proposta do inspector do Thesouro, foi nomeado o promotor publico bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, ajudante do procurador dos feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Caruarú.

Candidatos geraes — Consta-nos que as chapas partidarias para deputados geraes por esta provincia de Pernambuco na eleição de 15 de Janeiro vindouro, ficaram assim organisadas:

Conservadora

1.º districto—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2.º dito — Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
3.º dito—Dr. Antonio Francisco C. de Araujo.
4.º dito—Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.
5.º dito — Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
6.º dito—Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
7.º dito — Desembargador Henrique Pereira de Lucena.
8.º dito Barão de Araçagy.
9.º dito—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
10.º dito—Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º dito—Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
12.º dito—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13.º dito—Dr. Alfredo Correia de Oliveira.

Liberal

1.º districto — Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2.º dito - Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3.º dito—Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
4.º dito—Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5.º dito—Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
6.º dito - Dr. Samuel dos Santos Pontual.
7.º dito - Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
8.º dito—Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
9.º dito—Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
10.º dito—Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos.
11.º dito Dr. João Augusto do Rego Barros.
12.º dito—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
13.º dito — Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Luta e mortes—Em S. Lourenço da Matta, no dia 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, travaram luta Francisco Pereira do Carmo e David de Amorim, ambos operarios do engenho central de Tiúma, sahindo della mortalmente ferido o primeiro, em cuja defeza interveio Francisco Aleixo de Souza, operario do mesmo engenho, o qual travou tal luta com David, que matou á este e foi tambem morto por elle.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto.

Ferimento grave—Em terras do engenho Ousadia, do termo de Palmares, e no dia 2 do corrente, cerca de 3 horas da tarde, Manoel Claudino de Omena ferio gravemente a José Barbosa de Lima, sendo preso em flagrante.

Feriram-se mutuamente—Cerca de 3 horas da tarde, de 8 do corrente, na cidade de Jaboatão, as praças do corpo de policia, alli destacadas, Manoel Felippe Barbosa e Claudino José dos Santos, travaram-se de razões por motivo de ciumes de uma Dulcinéa, e feriram-se mutuamente, dentro do respectivo quartel.

Consta que os ferimentos foram considerados leves; e ambos foram recolhidos ao Hospital Pedro II afim de serem tratados.

Banco de Credito Real de Pernambuco—Hontem, como estava annunciada, teve lugar a reunião dos subscriptores do Banco de Credito Real. Estiveram presentes subscriptores representando 1,695 acções.

Satisfeitas as formalidades da lei, foi declarado constituido o banco e effectuadas as respectivas eleições com o resultado seguinte:

Assembléa geral

Presidente—Visconde de Tabatinga.
Vice-presidente—Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
1º Secretario—Sebastião de Barros Barreto.
2º Dito—Francisco Augusto Pacheco.

Administração

Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Commissão fiscal

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Thomaz Comber.

Já se póde emfim dizer que o Banco de Credito Real é uma realidade em Pernambuco; e é com verdadeiro jubilo que saudamos sua organisação.

Collegio S. José—No dia 7 do corrente teve lugar, no Collegio de S. José, dirigido pelas irmães de Santa Dorothéa, a solemne distribuição de premios ás alumnas que tanto pelo seu aproveitamento, como pelo seu comportamento, no decurso do anno collegial findo, se distinguiram de suas companheiras de labor.

O acto começou ás 10 horas da manhã e terminou á 1 hora da tarde, sendo assistido por crescido numero de pessoas gradas, entre as quaes cerca de 80 senhoras das mais distinctas da sociedade pernambucana.

As meninas executaram ao pianno diversos trechos musicaes, revellando algumas apurado gosto e destreza; recitaram poesias, com verdadeira inspiração; cantaram côros, solos e duetos com muita bizarria; e em fim representaram pequenas scenas comicas, adequadas á sua inteligencia e condição, de tudo se tirando com geraes applausos.

Foram muitos os premios distribuidos, porque tambem numerosos foram no anno collegial findo as educandas; e justiça é dizer que as premiadas o foram com bons titulos, pois n'um exame publico revellaram de sobra o seu aproveitamento, intelligencia e dedicação aos estudos.

Como de costume, n'um salão á parte estiveram espostos os trabalhos das educandas, e ahi notavam-se bonitos especimens de labyrinthos, bordados e outros trabalhos de agulha, flores arteficiaes de cera, tecidos, bustos e couro, e muitos outros trabalhos manuaes de aprimorado lavor.

Todos quantos assistiram a festa e visitaram a exposição sahiram satisfeitos, louvando o zello carinhoso e a dedicação esforçada das dignas directoras do collegio pelo desenvolvimento da intelligencia de suas alumnas e pelo seu aproveitamento litterario e artistico.

Instituto Philomatico—Realisou-se no dia 6 do corrente a distribuição dos premios aos alumnos primarios deste estabelecimento de instrucção, dirigido pelo bacharel Ozintho Victor.

Foram premiados os Srs. Thomaz Times Filho, Angelo de Medeiros, Antonio F. van der Linden, Abilio Victor, Raul Martins, Antonio Gentil Macedo, Alfredo Honorio de Gouveia Teixeira, Auxencio Paes Barreto, Bellarmino Ribeiro e Demetrio Cardoso.

Em seguida ao acto, e depois dos discursos feitos pelos premiados foi offerecido pelo director, aos mesmos alumnos, professores, convidados e collegiaes, um *lunch*.

Dinheiro—O paquete *Pará* trouxe do sul para:

New London Bank	430:000$000
Diversos	66:000$000

Presidio de Fernando—Somente a 15, ao meio dia, terá lugar a sahida do vapor *Gequiá* da Companhia Pernambucana, para o presidio de Fernando, em virtude de ordens da Presidencia.

A Provincia—Esta folha, orgão do Partido Liberal, que ha poucos dias reappareceu no seu antigo formato, augmentou agora de formato, ficando pouco menor do que o deste *Diario* e em quatro paginas.

Espirito Santo—São candidatos a deputados geraes pela provincia do Espirito-Santo, na eleição de 15 de Janeiro vindouro:

1º districto

Dr. Graciano dos Santos Neves, conservador.
D. Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara, idem.
Dr. Castodio Cardoso Fontes, idem,
Dr. José de Mello Carvalho Muniz Freire, liberal.

2º districto

Conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, conservador.
Dr. José Feliciano Horta de Araujo, liberal.

Larapio—O Sr. tenente Pedro Francisco de Oliveira Mello, entrando ante-hontem pela manhã na igreja da Conceição dos Militares para assistir a festa que alli se celebrava, foi victima de um astucioso gatuno, que, com arte e geito, tirou-lhe do bolso 20$000 em uma sedula de 10$000 2 de 2$ e 6 de 1$000, todas novas, e mais 3 bilhetes de loteria, sendo: 1 meio da grande de Nyctheroy n. 130,450, 1 quarto da provincia n. 2,518, garantido pelo Sr. Leite, e outro quarto da mesma loteria da provincia, n. 2,644, garantido pelo Sr. Fiuza.

Os taes sucios não perdem vasa.

Notavel exportação—Em todo o decurso do anno actual, e mesmo do de 1884, não houve dia comparavel á 5 do corrente mez de Dezembro quanto ao despacho de mercadorias para a exportação.

Nesse dia, pela Alfandega e Consulado, foram despachados:

Algodão—Exterior	131.687	kil.
Interior	3.391	«
Total	135.078	
Assucar—Exterior	5.371.657	kil.
Interior	174.904	«
Total	5.546.561	«
Aguardente—Interior	50.880	litros
Alcool—Interior	950	«
Couros—Exterior	23.400	kil.
Garras de couro—Exterior	1.369	«
Cera de carnauba—Exterior	8.544	«
Borracha—Exterior	1.300	«
Farinha de mandioca—Interior	5.358	saccos
Madeiras—Interior	6	taboas

Calculada essa exportação pelo valor medio de cada producto, importa ella approximadamente de 1,145:000$000.

Dahi é que vem terem rendido, no referido dia 5:

A Alfandega	64:940$519
O Consulado Provincial	34:284$138

Tribunal do Jury do Recife — Neste tribunal foi hontem julgado o réo Basilio Baptista Adeus, conhecido por Basú, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., porque em 2 de Abril do corrente anno, no becco das Facadas, da freguezia de S. José, ferio gravemente a Zeferino José Joaquim de Sant'Anna.

Foi condemnado á um anno de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo, minimo das penas estabelecidas ao dito artigo, sendo que foi seu defensor perante o Jury o Dr. José Isidoro Martins Junior.

Funccionou na accusação o 1º promotor publico Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.

Explosão de foguetes — Ante hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, fizeram explosão 85 duzias de foguetes e algumas bombas de salva real, que, por causa da chuva, cahida pouco antes, haviam sido guardados n'um dos corredores da igreja da Conceição dos Militares, na qual houvera festa e em lugar apropriado para tal fim.

Mal se acabara a festividade e ia o povo a sahir da igreja, quando grandes detonações se succederam umas após outras, assustando a todos, pois o caso não era para menos, e resultando uma confusão indiscriptivel.

Acudiram immediatamente ao lugar diversos particulares e autoridades policiaes, que foram auxiliados pelo dono da padaria visinha, o qual forneceu a agua necessaria para apagar o fogo.

Felizmente este não attingio a igreja. O sargento da guarda civica da 4ª estação, Antonio Francisco Ribeiro, sahio com as mãos queimadas.

Desconfia-se que deu causa á explosão um dos fogueteiros, pois não havia apagado bem o murrão, que deixara junto dos foguetes e das bombas.

O que seria conveniente era acabar por uma vez com o *foguetorio*, que não poucos sustos occasiona e muitas victimas já tem feito.

Ferimento leve — Ante-hontem, ás 8 horas 3/4 da noite, ao pé do kiosque que fica ao entrar da rua do Marquez do Herval, junto a ponte da Boa-Vista, na parochia de Santo Antonio, Euzebio José de Sant'Anna ferio levemente com uma estocada no braço esquerdo á Maximiano Pereira da Cunha, por não ter este querido pagar-lhe um vintem de cachaça que aquelle desejava beber.

O delinquente foi preso em flagrancia.

Concerto vocal e instrumental—Communicam:

« Na noite de 5 do corrente, como estava annunciado, effectuou-se com todo o brilhantismo, no salão do Club Carlos Gomes, o concerto promovido a favor das escolas a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia da Boa-Vista.

« O edificio estava exteriormente illuminado e interiormente ornava. Luzida foi a reunião de senhoras e cavalheiros que alli compareceram.

« Foram unanimes os applausos aos esforços das senhoras que, vencendo o acanhamento natural, não vacillaram em apresentar-se perante um auditorio illustrado para prestarem seus serviços em favor de uma causa santa e humanitaria, qual a do desenvolvimento do espirito de seus semelhantes.

« Todas as partes do programma foram bem desempenhadas. Na parte vocal foram muito apreciadas a *barcarolla* a trez vozes, cantada pelas Exmas. Sras. DD. Francisca Adelaide de Barros Gibson, Maria Adelaide Lins do Carmo e Maria Amelia Rodrigues Teixeira; os *duos* do *Othelo* e da *Norma*, cantados o primeiro pelas Exmas. Sras. DD. Maria Adelaide Lins do Carmo e Francisca A. de Barros Gibson, e o segundo por esta e pela Exma. Sra. D. Leonilla Lyra; a aria da *Favorita*. *O mio Fernando*, pela Exma. Sra. D. Maria A. Lins do Carmo; a arieta de Carlos Gomes *Mama dice*, pela Exma. Sra. D. Leonilla Lyra; o romance *Maria Tudor*, do mesmo Carlos Gomes, pela Exma. Sra. D. Francisca A. de Barros Gibson e a aria da opera *Idue Toscari*, de Verdi, pela Exma. Sra. D. Maria Amelia Rodrigues Teixeira.

Não será facil determinar em que momento a satisfação do auditorio chegou ao seu auge, se nestes ultimos solos, se nos duettos ou se no tercetto, pois que tão sonoras e melodiosas vozes como que se associaram para merecer o agrado geral em todos os bellos trechos de musica que executaram.

« Na parte instrumental, além do *duo* de piston e trompa, com acompanhamento da orchestra do Club Carlos Gomes; do *duo de fille de Regiment* para violino e piano de Beriot pela Exma. Sra. D. Luduvina Lobato e o Sr. Marcellino Cleto; do *duo* de flauta e clarineta pelos Srs. Candido Filho e Manoel Bandeira Filho com acompanhamento de piano pelo Sr. Elias Pompilio; da phantasia a dous pianos *der Freichutz* de Benedit, pelas Exmas. Sras. DD. Guilhermina Porto e Ludovina Lobato; da phantasia do *Trovador* do Sr. N. Seixas, a quatro mãos, pelos Srs. Claudio Leal e Claudio Leal Junior; da walsa *Capriche* de Rubinstein, pelo Sr. Amaro Barreto Filho; sobresahiram tambem a phantasia sobre motivos de Verdi, a dous pianos, pela Exma. Sra. D. Maria Celecina Rodrigues e o Sr. Euclides Fonseca, e o desempenho rapido e animadissimo do difficil quartetto do Rigoletto pelo Sr. Jorge Tasso Filho, que com as demais pessoas que tomaram parte no concerto revelaram muito gosto e pericia não obstante serem meros dilectantes.

« As pessoas que compareceram retiraram-se satisfeitas, não só pelo mimo, pelo sentimento e belleza dos trechos de musica escolhidos, como pelas vozes suaves e melodiosas que bem souberam interpretal-os.

« Assim terminou aquella tão brilhante festa. »

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista—No dia 4 do corrente tiveram lugar os exames da escola mixta da Sociedade Propagadora da Boa-Vista, regida pelas professoras Liberata Ambrosina dos Santos Reis e D. Maria das Mercês Garcia Chaves, adjunta; presidindo o acto o Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro, e sendo examinadores os Srs. Dr. Virginio Carneiro Leão e professor Ricardo Fonseca de Medeiros.

Foram apresentados habilitados 18 alumnas; 12 alumnas da professora Liberata, e 6 alumnas da adjunta Mercês Chaves, as quaes tiveram os seguintes grãos de approvação:

1º grão—Maria Amalia Camões e Prescilla Maria de Souza, approvadas com distincção; Rufina Francisca das Chagas e Maria Amelia de Oliveira, approvadas plenamente; Carmelina Maria da Silva, approvada.

2º grão—Elisa Halliday, Maria Theodora Camões approvadas com distincção; e Juvina Celina Maria do Carmo, approvada plenamente.

3º grão—Arthemisia Guedes de Castro, Amalia van der Linden, Laura Guilhermina van der Linden e Amelia Elvira da Silva, approvadas com distincção.

Habilitados por D. Mercês:

1º grão—Candido Franklin da Silva, approvada plenamente.

2º grão—Antonio Leoncio Muniz Feijó e Antero Carneiro da Cunha, approvados com distincção; Francisco Caracciolo Magalhães e Odilon Octaviano Correia, plenamente.

3º grão—José Ananias da Silva, distincção.

Imposto predial—A Recebedoria está procedendo á arrecadação do 1º semestre do exercicio corrente, 1885—86, do imposto predial livre de multa até o fim do corrente mez.

O que dizem de nós.—Devido á amabilidade do Sr. Sebastião Pinto Bandeira Guimarães, residente em Paris, que nos remetteu o n. 313 de 9 de Novembro findo, do jornal *L'Écho Belge*, podemos verter para portuguez o seguinte artigo alli publicado sob o titulo — *O partido conservador e a escravidão*:

« O Brazil atravessa uma crise auspiciosa, que merece ser definida com attenção e apreciada com imparcialidade; e será um amigo da vossa Belgica que d'ella se occupará perante um jornalista que visitou o Brazil.

« A Europa legou a escravidão ao Brasil, e quando este procura não só libertar os seus escravos, mas tambem soerguel-os pela educação, é da Europa que lhe são dirigidas algumas censuras injustas. Bem sabeis que, desde 1831, nove annos apenas depois da proclamação da nossa independencia, nós supprimimos o trafico dos negros, que tantas vantagens deu á Inglaterra.

« Em 1871, por occasião da primeira viagem de S. M. o Imperador D. Pedro á Europa, durante a regencia de sua filha, S. A. Imperial a Sra. Condessa d'Eu, a lei de 28 de Setembro de 1871, apresentada e sustentada pelo partido conservador, seccou a fonte da escravidão, decretando que de então em diante todos os filhos de mulher escrava seriam livres.

« Quatorze annos são decorridos após a promulgação d'essa lei; quaes são os seus resultados praticos?

« Ha 14 annos as estatisticas officiaes comprovavam a existencia de 1,600:000 escravos. Agora só existe um milhão d'elles. A provincia do Ceará, que então contava cerca de 32,000 escravos, libertou-os todos. A do Amazonas, cujo numero era superior a 1,500, não tem mais um só. O Rio Grande do Sul tem libertado nestes ultimos dous annos pelo menos 50,000 de seus escravos. A' sombra d'aquella lei humanitaria foram libertados 150,000 escravos e nunca menos de 200,000 outros, graças á ella, nasceram livres. De 14 annos para cá, o Estado e os particulares, estes ainda mais generosos do que aquelle, despenderam a somma relativamente fabulosa de *cento e cincoenta milhões* no minimo para apressar a hora da libertação total.

« Novo passo acaba de ser dado n'essa senda. Os conservadores, guindados ao poder no mez de Agosto ultimo, proseguiram, fizeram votar e promulgaram uma lei que abolirá a escravidão totalmente n'um prazo maximo de 10 annos, e quiçá em menos tempo.

« O que elles não queriam e nenhum homem sério de Estado podia aceitar, era uma abolição violenta, immediata, uma verdadeira desapropriação sem indemnisação, que destruiria a producção do paiz sem aproveitar aos negros, pois seriam estes pasto da miseria e da ignorancia, triste rebanho que com certeza não seria alimentado pelos abolicionistas de profissão.

« A libertação gradual, tal como tem sido feita de 1871 para cá, e accelerada pelas medidas ha pouco promulgadas, dar-nos-ha a liberdade dos negros sem abalos e sem graves inconvenientes para a agricultura nacional.

« A immigração européa preencherá os claros abertos pelo braço escravo, e o Brasil, cicatrisando para sempre a chaga social que lhe legou a Europa continuará a ser o paiz progressista, o paiz prudente e fiel aos seus compromissos financeiros, como sempre tem sido. »

Cidade da Victoria— Recebemos folhas desta cidade, alcançando a 5 do corrente.

Do *Futuro* extrahimos as seguintes noticias:

« Na sexta-feira 4 do corrente, compareceu nesta cidade Joaquina Maria da Conceição, mulher de seus 65 annos de idade, afim de ser vistoriada de um tiro que levou em Ladeira de Pedras.

« Foi seu autor, seu sobrinho José, menor de 14 annos de idade, que andando passarinhando por um simples gracejo de Roza, companheira da offendida, desfechara-lhe sobre aquella o tiro de espingarda, o qual continha 49 carroços de chumbo.

« No dia 2 do corrente, no lugar Bento Velho, desta cidade, estando um trabalhador a descarregar um carro que conduzia trilhos, aconteceu cahir-lhe uma porção destes em cima de um pé e parte da perna, produzindo um completo esmagamento.

« O offendido foi remettido para o Recife afim de ser competentemente medicado. »

O Incentivo—Distribuio-se hontem o n. 15 deste quizenario scientifico, litterario e humoristico.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados, em 8 do corrente foi lido o seguinte:

José Firmino Ferreira com Marianna da Conceição do Amaral.

— Foram lidos no dia 6 do corrente na matriz de Santo Antonio os seguintes:

Manoel Luiz de Oliveira com Amelia do Rego Villar.

Galdino de Barros com Leonilla Cesar de Lima.

Henrique da Costa Carvalho com Maria Luiza Silveira.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	21	doentes
Entraram........	3	«
Total........	24	
Sahiram curados........	5	«
Ficam em tratamento......	19	«

Assumio o exercicio de mordomo na semana que teve começo a 7 do corrente, o Sr. Manoel Cardozo Junior.

Fallecimento.—Falleceu na cidade de Gravatá o major João Bezerra de Vasconcellos Torres no dia 5 do corrente, victima de antigos padecimentos de urethra que se aggravaram, resistindo a qualquer recurso medico.

O finado era um cidadão prestimoso e gosava de melhor conceito e influencia, principalmente entre os seus amigos politicos do partido conservador, do qual foi um dos chefes naquella localidade.

Exerceu diversos cargos de eleição popular e confiança politica.

Ultimamente tinha sido nomeado supplente de juiz municipal e de delegado de policia.

Exames primarios.—Nas escolas de ambos os sexos de Catende, em 2 do corrente, tiveram lugar os exames dos respectivos alumnos habilitados, sendo examinadores os professores de ambas D. Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque e Bonomio Rosa de Lima Leal, sob a presidencia do delegado litterario, major Felippe Paes d'Oliveira. Foi este o resultado:

Sexo masculino—*1º grão*: Petronillo Carneiro Lins, approvado com distincção; Alvim Alves Bandeira, plenamente.

Sexo feminino—*3º grão*: Theresa Carneiro Lins distincção; Julia Francisca da Cunha, plenamente. *1º grão*: Eufrosina Buarque Vieira da Silva e Luiza Francisca de Sant'Anna, distincção; Idalina Marques d'Oliveira e Etelvina Maria de Jesus, plenamente.

— No mesmo dia acima, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Manoel Rodrigues Porto, e examinadores os professores Silvestre Antonio de Souza, José Vidiciano de Mello e D. Maria Leopoldina Pires Ferreira, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados pelos dous ultimos, regentes das cadeiras de ambos os sexos do povoado do Cedro de Caruarú, sendo este o resultado:

Sexo masculino — *1º grão*: José Antonio dos Santos e Manoel José Pinheiro de Souza, distincção; Apolinario José Macambira, approvado; *2º grão*: José Antonio dos Santos e Manoel José Pinheiro de Souza, distincção; sendo o alumno José Antonio dos Santos, premiado com um atlas geographico.

Sexo feminino—*1º grão*: Maria Francisca das Dores, Anna Herminia de Lucena e Maria Amalia de Vasconcellos, plenamente. *2º grão*: Maria Amalia de Vasconcellos, distincção. *3º grão*: Maria Oliva de Sant'Anna, plenamente.

— Nos dias 30 de Novembro e 1º do corrente, tiveram lugar os exames dos alumnos das escolas publicas de ambos os sexos, do povoado de Alagôa Secca, regidas pelos professores D. Firmina Philomena de Oliveira e Cruz e Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos. Examinaram cada professor na respectiva aula e o Sr. José de Mendonça Maurity, presidindo o acto o delegado litterario. O resultado foi este:

Sexo feminino—*2º grão*: Honorina Muniz da Silva Borges, distincção; *1º grão*: Maria Joaquina da Conceição, Maria José da Silveira, Severina Adelaide de Vasconcellos, Emygdia Muniz da Silva Borges e Joaquina Maria da Conceição, approvadas plemente.

Sexo masculino: *3º grão*: João Amando d'Oliveira e Cruz, distincção. *2º grão*: João Luiz Rabello e José Mariano da Cunha Tavares, approvados plenamente. *1º grão*: Antonio Gomes de Barros, Pedro Ignacio da Cunha, Minervino Sebastião da Rocha, Manoel Placido de Oliveira Quaresma, Valentim Xavier Barreto, Antonio de Mendonça Maurity e Graciano Pereira da Silva Mello, plenamente.

Em ambos os actos proferio discursos o Revd. Antonio Juvencio da Silva, e no segundo o professor Ribeiro de Vasconcellos, sendo empós offerecidos jantares aos assistentes pelos professores.

No dia 2 celebrou-se missa em acção de graças, entoando os alumnos de ambos os sexos canticos adequados.

No dia 28 de Novembro tiveram lugar os exames de ambas as escolas publicas da povoação de Alagoinhas, sob a presidencia do Revdm. conego Francisco Peixoto Duarte, delegado litterario.

Na do sexo masculino, regida pelo professor Joviniano José Simões, servindo de examinador o professor jubilado Valeriano Bezerra Cavalcante, foram approvados: no *3º grão*, Adolpho Simões Chalegre, com distincção; e no *2º* e *3º grão*, José Simões Chalegre, plenamente.

Na do sexo feminino, regida pela professora D. Esther Correia Crespo, servindo de examinador o professor Joviniano José Simões, foram approvadas no *1º grão*: Annunciada Thomasia Chalegre, plenamente; e Antonia de Oliveira Lima, simplesmente.

— No dia 30 de Novembro foram examinados os alumnos das escolas publicas de ambos os sexos, da Conceição dos Milagres de Mamanguape, regidas pelos professores Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e D. Anna Clementina de Souza Barros.

O resultado foi o seguinte: *1º grão*, Maria Clementina Tavares de Souza, Maria dos Anjos Guedes, Roberto Augusto Pessoa Cavalcante, Francisco Joaquim do Nascimento e Antonio Bellarmino José dos Santos, com distincção; Maria da Conceição Diomecia, Adelaide Maria da Conceição e José Pedro da Paz, plenamente. *2º grão*, Manoel Lobo de Albertim e Maria Paula da Conceição, com distincção.

— Na escola publica do sexo femenino de Afogados, regida pela professora Francisca Maria da Annunciação, procedeu-se aos exames das alumnas dadas como habilitadas pela respectiva professora, as quaes obtiveram o seguinte resultado:

1º Grão.—Approvadas com distincção e louvor Maria Francisca da Cruz, Amelia Amalia Ferreira Escobar, Philomena Maria Monteiro Lins, Alexandrina Maria de França Caldas, Maria Elisiaria de Faria Teixeira. approvadas com distincção; Clotides Rosa da Silva, Lucina Moreira do Carmo, e Isabel Maria de França Caldas, approvadas plenamente.

2.º Grão.—Maria Francisca da Cruz, Amelia Amalia Ferreira Escobar e Philomena Maria Monteiro Lins, approvadas plenamente.

— No dia 1.º de dezembro na escola publica mixta da cidade de Palmares, regida pela professora D. Leonôr Cavalcante de Hollanda Chacon, prestaram exame os alumnos seguintes: No 1.º grão, Felismina Maria da Conceição, Carlota Juventina da Silva Rios, Maria Emilia Ferreira, Maria Amalia de Queiroz Coitinho, Pedro Machado Pacheco de Queiroga, e no 3.º grão Maria Apolinaria de Lima Reis, sendo todos approvados com distincção.

— Foram examinados simultaneamente no dia 1º de dezembro do corrente, os alumnos das escolas publicas d'um e outro sexo, da povoação de N. S. do O' de Goyanna, regidas pelos professores Benedicto Marques Vieira e D. Felippa Floripes de Faria Vieira, sendo estes os resultados: 1º grão Antonio Francisco Pereira Simões, João de Deus Evangelista, José Deoclecio Pereira Malta, José Eleuterio Pereira Rabello Filho, Isabel Delfina da Conceição e Joanna Evangelina de Albuquerque Loyola, approvados com distincção; Belarmina d'Albuquerque Montenegro, Joaquina Cordolina dos Santos e Rita Paulina de Oliveira, approvadas plenamente. 2º grão, Francisco Antonio Pereira de Souza, Manoel Francisco de Souza, Emilia de Mello Pugas e Joanna Evangelina d'Albuquerque Loyola, que fez do 1º e do 2º, approvados com distincção. 3.º grão, Abilio Rodrigues de Freitas, approvado com distincção.

— Foram examinados na escola publica do sexo masculino da villa de Serinhãem, regida pelo professor Francisco Correia de Mattos, e servindo de examinador o professor Mamede Justiniano dos Reis, no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes alumnos:

Roque de França Guedes, com distincção; Manoel Henrique da Silva Lôbo, plenamente; Manoel José de Nascimento, approvado; todos no 3.º grão.

— No dia 4 do corrente, a professora publica Amelia Josephina Nery da Fonseca, terminou os trabalhos da aula primaria do sexo femenino na povoação de Bengalas do Limoeiro, prestando exames as alumnas seguintes: no 1.º grão Henriqueta Maria de Souza, approvada com distincção; no 2.º grão Maria Francisca de Medeiros e Amelia Cavalcante da Silva, approvadas com distincção; no 3.º grão Diolinda Orisia Cavalcante de Salles, approvada com distincção.

— No dia 4 do corrente, o professor publico André José de Almeida Catanho, encerrou as funcções da instrucção primaria do sexo masculino na povoação de Bengalas do Limoeiro, prestando exame do 3.º grão os alumnos seguintes: Antonio Gomes da Silva e Arthur Franco Cabral de Mello, approvados com distincção; Eutiquio José de Paes Barreto, approvado plenamente.

Presidio a mesa dos exames o illustre delegado litterario Felippe Nery de Faria Leite, servindo de examinadores o cidadão habilitadissimo Severino de Siqueira Barbosa, e o mesmo professor publico, Andre Catanho.

— No dia 1.º do corrente na escola publica do povoado de Pão Branco, regida pela professora Belarmina Francisca Lobo Barros, procedeu-se aos exames dos alumnos que obtiveram o seguinte resultado:

1.º Grão.—Honorio Lopes Machado e Regina Maria de Oliveira Lins, plenamente; Francisca Thereza da Costa, Isabel Maria de Lima, Joanna Maria Magdalena e Manoel Gregorio da Costa, approvados.

3.º Grão.—Antonio José de Moraes e Maria Francisca da Conceição, com distincção.

— No dia 4 do corrente, prestaram exames na escola publica do Pôço da Panella os alumnos habilitados pelo respectivo professor Antonio Candido Ferreira, os quaes obtiveram o seguinte resultado:

1.º Grão.—Paulino Francisco Coêlho e José Antonio de Alencar, approvados plenamente; e José Luiz Ferreira; approvado.

2.º Grão.—Germano Martins Gomes de Pinho, approvado plenamente; Bernardino Lopes Reis e Manoel Teixeira de Miranda, approvados.

3.º Grão.—Claudio de Farias Santos, approvado com distincção; João Augusto Peixôto, approvado plenamente.

— No dia 4 do corrente, na primeira aula publica de instrucção primaria do sexo masculino, na cidade da Escada, regida pelo professor Joaquim José de Moura, fizeram exame os alumnos: Joaquim Freire Barbosa, approvado com distincção; Antonio Gomes de Freitas e Ignacio José Paes Barreto, plenamente; e Antonio de Barros Pimentel da Silva, approvado.

— No dia 5 do corrente tiveram lugar os exames da escola publica da Torre, regida pelo professor Herminio Eliseu da Silva Caneca, o resultado foi o seguinte: *1º grão*, Leonidas Bandeira de Oliveira, approvado com distincção; Herminio Bacellar Caneca, Joaquim Ferreira Coelho e João Florencio de Souza, approvados plenamente; Murillo Bacellar Caneca e Eugenio Dias Martins dos Santos, approvados.

— No mesmo dia 5 do corrente, na escola publica de instrucção de Apipucos, fizeram exame os alumnos habilitados pela professora D. Maria da Conceição Azevedo, sendo approvados com distincção, Arthur de Franca Dubeux, Ernesto Dubeux, Christina Maria da Saúde e Victoria Maria da Saúde, plenamente.

— No dia 7 do corrente, na 4ª cadeira do sexo Masculino do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, regida pelo Sr. Izidoro de Freitas Gamboa, fizera exame nas materias do 1º grão e foram approvados com distincção, os alumnos: Pedro Francisco de Sales Rosa, Amaro José do Amaral, Francisco Alves da Silva Freire, Eugenio Alves da Silva Freire, José Augusto de Mello, José Antonio do Nascimento e Francisco Felix de Sant'Anna; e nas materias do 2º grão, Pedro Affonso Fiuza de Oliveira e Francisco Antero de Souza Reis, ambos tambem approvados com distincção.

— No mesmo dia 7 tiveram lugar os exames das alumnas da escola primaria do sexo feminino da Estancia, regida pela professora Paulino Marcelina de Almeida, e submetteram-se á exame as seguintes alumnas: 1º grão, Raymunda Nonata de O. Bastos, Annunciada Agripina da Cunha e Joaquina A. da Cunha, plenamente; 2º grão, Elisa da Silva Motta e Joanna Agripina da Cunha, plenamente; 3º grão, Paulina Candida da Silva, Julia Herminia de Souza, com distincção.

Bahia e Alagôas — O paquete nacional *Pará* trouxe apenas folhas da Bahia até 5 e de Alagôas até 7 do corrente. Eis o que nellas encontramos:

Bahia—No dia 2 tentou, pela 5ª vez, assassinar o provincial dos religiosos franciscanos, em seu convento, um vendedor de biblias protestantes, irmão de um sapateiro, com loja á rua Direita, do Palacio.

O offensor foi preso em flagrante.

— Foram presos, entre outros, dous dos réos mais importantes Lucinio e Hemeterio Gentil, indicados co-autores dos assassinatos de Ilhéos. Não houve resistencia, e a diligencia correu na melhor ordem. A população ficou satisfeita, e o imperio da lei vai se restabelecendo alli.

— No dia proprio organisaram-se as mesas eleitoraes para a eleição de deputados provinciaes, que devia ter lugar no dia 6.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 4:

« Hoje pelas 11 da manhã deu-se no bairro commercial uma dessas scenas de que só podiam orgulhar-se os nossos predecessores no *habitat* deste continente, em suas orgias sanguinosas; o caso foi que dous trabalhadores do caes, de nomes Claudio e João Pindoba, ou desavindos ou levados por um accesso subitaneo de ira se feriram mutuamente, banharam-se de sangue e continuariam nessa singular *tourada*, n'uma compacta circumferencia de espectadores indifferentes, e quiçá curiosos pelo desenlace do pugilato, ainda mesmo que fatal, se um cidadão, na ausencia da autoridade policial da parochia, não interpozesse a sua intervenção pessoal, robustecida pelo prestigio do cargo policial de que se acha investido, como supplente da subdelegacia de S. Pedro, o Sr. Antonio José da Costa. »

Alagôas—Estava designado o dia 23 de dezembro para ter lugar o 2.º escrutinio para deputados provinciaes no 1.º districto.

Pelo 5.º districto, foram eleitos em 1.º escrutinio dous conservadores e dous liberaes para membros da assembléa provincial.

Regressara da villa do Traipú o Dr. chefe de policia, que, em officio de 3 à Presidencia, relatara o seguinte:

« Chegando em Tripú no dia 27 de novembro proximo findo, depois de ter conhecimento dos factos por informações de algumas pessoas qualificadas do lugar, o promotor publico, Dr. Eugenio Telles da Silveira Fontes offereceu denuncia por crime de sedição contra o subdelegado de policia, Antonio Valentim Roque, e dez individuos, que com outros, em numero superior a 20 pessoas, foram, armados, no dia 19 do referido mez, a casa do Dr. juiz de direito e por meio de ameaças e violencias fizeram-no abandonar a sua comarca e refugiar-se na cidade do Penedo.

« Foram inqueridas 7 testemunhas, além de 3 referidas, e no dia 1.º do corrente proferi despacho, pronunciando no art. 111 do Cod. Crim. o referido subdelegado e 7 dos denunciados, deixando de pronunciar os outros por não serem sufficientes as provas existentes.

« Desde o principio convenci-me da desidia do delegado de policia, Francisco Rodrigues de Mello Netto, em manter a ordem, dispersando os sediciosos e garantindo a pessoa do Dr. juiz de direito, e por isso propuz logo a V. Exc. a sua demissão. Mas, como o Dr. juiz de direito na relação, que me deu, dos sediciosos, não incluisse o nome do delegado, e as pessoas, de quem tive as primeiras informações, não lhe attribuissem directa participação no crime, não foi elle denunciado.

« Sendo, porém, no curso do processo offerecidos pelo Dr. promotor publico duas testemunhas, que vieram ao seu conhecimento depois da denuncia, estas revelaram que o delegado e dous outros individuos não foram estranhos ao crime. Conseguintemente no despacho de pronuncia ordenei ao escrivão que tirasse cópia dos depoimentos destas testemunhas e remettesse ao Dr. promotor publico para tambem denuncial-os perante mim, visto não existir na comarca nenhum juiz lettrado que, alheio ás lutas e conveniencias locaes, podesse com proveito para a justiça funccionar no respectivo processo. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 118, de ferragens.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua Velha n. 71, de moveis, louças, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 9, de tres machinas lythographicas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros n. 2, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

— Sabbado:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marques de Olinda n. 37, de diversos objectos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 19, de 1 barril de vinho, moveis e predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua Direita n. 59, da taverna ahi existente.

Missa funebre—Será celebrada:

— Hoje:

A's 6 e 1/2 horas, no convento da Gloria, por alma de D. Amelia Cavalcante Laura.

— Amanhã:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma do commendador José Joaquim de Lima Beirão; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela de Henrique Soares de Andrade Brederode.

— Sabbado:

A's 7 horas, no Carmo, por alma de D. Francisca Maria de Figueiredo.

Passageiros - Chegados do sul no vapor nacional *Pará*:

Capitão M. G. F. Romano Stephle e 1 filho, capitão J. Rocha, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Frei Caetano de Messia, Dr. José C. Cavalcanti, Pedro Pires Pontual, Pedro das Neves Vieira, Miguel Guimarães, J. Palmeira, Alice Costa, M. F. da Costa, T. Ferraz, Dr. J. R de Mello, Drs. F. Lima Borges, E. H. de Souza e sua senhora, E de Oliveira, F. N. Nascimento, Joaquim M. Amorim, J. B. de Carvalho, Ismael C. Gouveia, Alfredo Moreira, Agostinho Dutra e sua senhora, M G. Mendonça e sua senhora M. J. de Almeida, J. V. de Mattos, J. F. Rosas, C. D. Bastos, A. L. de Barros, Dr. M. C. Barros, Antonio da S. Rego, R. Kosecky, M. F. Cavaquinho, S. Nunes, S F. Pinto, A. F. de Mendonça, J. J. Andrade, J. F. de Assis, J. V. Moreira, M. A. da Silva, J. V. dos Santos, V. Ferreira, Rutilio A. de Medeiros, N. Guerra, 2 praças, 1 ex-dita do exercito, 1 mulher e 1 filho.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 9 de dezembro, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação da perna esquerda pelo methodo circular no lugar de eleição, reclamada por elephantiasis ulcerada do pé.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 8 de Dezembro:

Existiam presos 346, entraram 19, sahiram 11, existem 354.

A saber:

Nacionaes 294, mulheres 12, estrangeiros 13, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 21.—Total 354.

Arraçoados 295, sendo: bons 289, doentes 6.—Total 298.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Benedicto, escravo de José Soares Pereira.

Loteria da provincia — Quinta-feira 10 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 25, em beneficio da matriz do Poço da Panella.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida impreterivelmente HOJE 10 de dezembro conforme se acha marcado. E' intransferivel.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000—A 5ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 16 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Matadouro Publico de Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 78 rezes para o consumo do dia 8 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 9 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

23 bois pesando 3.796 kilos.	
259 kilos de peixe a 20 réis	5$180
22 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	4$300
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
16 taboleiros a 200 réis	3$200
5 Suinos a 200 réis	1$000

Preços do dia:

Carne verde a 560, 480 e 380 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	176$480

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Joaquim de Oliveira, Francisco de Medeiros Campos e Antonio Manoel da Silva. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto criminal.

Recursos eleitoraes

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Olympio Jeronymo Rabello, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs conselheiro relator e desembargador Buarque Lima.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido André Cavalcante Arco Verde. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente Nestor Carneiro da Silva Beltrão, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Araujo.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Bezerra de Torres Gallindo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente Sabino da Costa Villarim. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Olinda—Recorrente André Cavalcante da Cunha Souto Maior, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barretto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Buique Recorrente o juizo, recorrido João Alvares da Cunha. Relator o Sr. desembargador Toscano Barretto.—Deu se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Buique - Recorrente o juizo, recorrido Rodolpho Rolemberg de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Bezerra Sampaio. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Itabaiana—Recorrente o juizo, recorrido Serafim Augusto de Araujo Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

De Camaragibe — Recorrente José Vieira de Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Parahyba—Aggravantes Raposo & Filhos, aggravados Baltar Oliveira & C. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife — Aggravantes José Francisco de Barros Rego e outro, aggravados Temporal & Filhos. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Toscano Barreto.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Gama Silva & Brito, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Buarque Lima.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellações crimes

De Paulo Affonso—Appellante Manoel Pereira da Silva, appellada a justiça

De Camaragibe—Appellante Maria Joaquina de Barros, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Felix Antonio Gomes.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellados João José dos Santos e outro.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Domingos Antonio da Silva Beiriz, embargado José Lopes Alheiro.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado Francisco Quirino de Menezes.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante José Dias da Silva, appellada a justiça.

Do Recife - Appellante João Francisco, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Embargante o hospital portuguez, embargado Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

De Alagôas—Embargante D. Thereza Emilia Cavalcante de Medeiros, embargada D. Salustiana de Jesus Cavalcante.

De Porto Calvo—Appellantes Leal & Irmão, appellado Manoel Francisco de Queiroz Coutinho.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça as seguintes:

Appellações crimes

De Palmares - Appellante o juizo, appellado Sergio de Siqueira Campos.

Appellação civel

De Goyanna — Appellante o juizo, appellada Luiza, por seu curador.

Com vista as partes:

Appellação commercial

Do Recife - Appellante Bernardino José da Silva Meira, appellados os administradores da massa fallida de Motta Silveira & C.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antero Aprigio Ferreira da Costa, embargado José Antonio de Mello.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

F. Milagres

Lê-se na SECÇÃO POLITICA do *Liberal Mineiro* o seguinte:

« Como o actual presidente da provincia é, em nosso conceito, um homem de espirito elevado e incapaz de injustiças, denunciamos á S. Exc. um facto que não acreditamos se realise:

« Trata-se do promotor publico de Entre Rios, Dr. Felisberto Milagres, alli ameaçado de ser ou removido ou exonerado.

« Este moço é conservador, e a seu pai, o finado Dr. Avelino Milagres, muito deve a causa conservadora na provincia, á qual prestou elle os maiores serviços, tanto na imprensa, como nos comicios eleitoraes.

« O Exm. Sr. Dr. Machado Portella não accederá de modo algum aos pedidos de Entre Rios e desta capital, porque conhece desde Pernambuco o Dr. Milagres.

« Formou-se elle na faculdade de direito do Recife, e foi durante o curso academico empregado na redacção do *Diario de Pernambuco*, jornal conservador.

« Pedem de Entre Rios a sua demissão ou remoção, porque elle não quer prestar-se a ser instrumento, nem afastar-se da linha de seu dever.

« O Exm. Sr. Dr. Portella, estamos certos, saberá manter a causa da justiça, conservando em seu lugar um tão digno funccionario.

Ao Exm. Sr. ministro da guerra e ao publico

II

No artigo precedente contrahimos o compromisso de mostrar á saciedade, que o Sr. capitão Thomaz Alves, não é um militar zelozo e disciplinador, como se inculca por ahi, e nem foi retirado do commando da companhia de cavallaria, por interesses partidarios, como sem rasão affirmou o illustrado orgão do partido liberal; e sentimos ter que oppôr a affirmação de illustres cavalheiros que firmaram o abaixo assignado publicado no *Jornal do Recife* de 5 do corrente, aos quaes repetimos, falta autoridade para emittir opinião em materia extranha ás suas profissões, e que, estamos, se assim procederam, foram levados mais por espirito de contemplação do que por apreciação sincera e convencida.

A' um, já ouvimos dizer que nem conhecia o Sr. Thomaz Alves, e que havia prestado sua assignatura, á pedido de um amigo!

Seria nos os primeiros a nos curvar, se si tratasse de medecina, engenharia, religião, jurisprudencia, advocacia, commercio, pharmacopéa, direitos aduaneiros, questões consulares, arte dentaria e & &; pois folgamos em reconhecer a capacidadde respectiva dos signatarios; mas em materia de disciplina SS. SS. podem saber *muita couza nova e muita couza boa; porem as novas não serão boas, e as boas não serão novas*.

Está na consciencia publica, que a companhia de cavallaria de certo tempo para cá não estava bem commandada. E' notorio tambem, que, pelo abandono em que vivia o quartel, as praças entravam e sahiam delle, em mangas de camisa, descalsas e de chapeo na cabeça!

Pelas ruas das immediações do quartel, encontrava-se praças completamente desuniformisadas e empregando-se até em misteres alheios á sua profissão!

Muitas queixas ouvimos dos diversos subdelegados da freguezia de S. Antonio, na situação liberal, por disturbios e ferimentos feitos por essas praças, que, ás horas mortas da noite, eram encontradas vagando pelas ruas da cidade.

Quem lêo os *Diarios de Pernambuco* dos primeiros dias de Abril deste anno, ha de lembrar-se de que DOIS OFFICIAES acompanhados de tres praças, todos da companhia de cavallaria, invadiram o estabelecimento commercial do Sr. João Viriles, á rua de S. Thereza, as 6 1/2 horas da tarde, e espancaram-no!

Que providencias tomou o Sr. capitão Thomaz Alves, para conter e reprimir os seus subordinados? Nenhuma!!

Sr S. até occultou esse facto no qual tomou parte a sua ordenança, que animada pela impunidade deste e de outros espancamentos que fez por conta propria e alheia, tomou parte salienta no ataque feito á guarda civica na noite de 23 ultimo.

Um irmão da opa.

A igreja do Ermo

No domingo, 6 do corrente, houve reunião para eleição da nova mesa, e taes cousas se deram no recinto do templo, que transformou-se em mesa do Rosario, dos antigos tempos.

Foi tal o grito de pega ladrão — e tumulto, que a guarda do quartel de policia apresentou-se com o respectivo sargento Romualdo, que conseguio restabelecer a ordem.

Consta-nos mais, que, um dos carissimos, ia levando o livro da acta, não conseguindo seu intento, por ter sido descoberto a tempo, o que deu lugar a gritarem —pega ladrão.—O nosso reporter, que é alli irmão, nos informa que a cousa é muito boa, pois diz elle que muito collerinho duro e muita manta com alfinete de valor, sahem por milagre da Gloriosa Senhora que alli se venera e que a maldita politica já tem alli entrada e muito concorre para certos arranjos!...

Responda sachrista.

Ao partido liberal de Pernambuco

De accordo com influentes e conspicuos membros do partido liberal desta provincia, cujas opiniões consultei, abaixo publico a chapa das candidatos liberaes, que aspiram a honra de fazer parte da representação nacional, tomando parte no pleito eleitoral, que vai ter lugar no dia 15 de Janeiro proximo vindiuro.

No desempenho da tarefa de que me incumbi, cingi-me principalmente á verificar e á apurar as indicações, que me foram feitas pelos districtos e os elementos e influencia de que dispunham os candidatos apresentados.

Penso que procedi com inteira isenção

de espirito e de sentimentos pessoaes, conformando-me e proclamando o que me pareceu prevalecer na vontade e legitimos interesses das influencias locaes dos districtos, que, de accordo com o pensamento consagrado pelo systema eleitoral vigente, devem ter toda a liberdade na escolha de seus mandatarios.

Satisfeito o penoso encargo, resta-me pedir a todos os meus correligionarios que se apresentem perante as urnas unidos e revestidos de toda a energia e decisão, disputando, dentro da esphera legal, o triumpho, que nos deve caber e virá affirmar o prestigio, que já possuimos, e demonstrar que constituimos um partido cheio de vigor e vitalidade.

Recife, 8 de Dezembro de 1885.

1º districto — Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito — D. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito — Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
4º dito — Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito — Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
6º dito — Dr. Samuel dos Santos Pontual.
7º dito — Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
8º dito — Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
9º dito — Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
10º dito — Conselheiro José Leandro Godoy e Vasconcellos.
11º dito — Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
13 dito — Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Luiz Felippe de Souza Leão.

Ao publico

Devido ao obsequio de um amigo, li, hontem, no *Rebate* de 5 do corrente uma *delicada* publicação, de estylo meu conhecido, assignada pelo Sr. Orlando M. de Almeida, escrivão do civel dessa comarca.

Nessa publicação o Sr. Orlando mimosea-me com o epitheto de calumniador, que não devia prodigalisar-me sem certeza de minha má fé,

O facto não se passou como diz o Sr. Orlando tel-o ouvido de Lourenço Domingues; mas sim deste modo

Dizendo-me Domingues que o Sr. Orlando não queria que elle assignasse a testamentaria de sua mulher sem ser previamente pago das custas, eu, embora menos regular a mencionada exigencia, pois é de lei que a falta de pagamento incontinenti dos salarios não dá direito a demorar os processos, — entreguei ao Sr. Domingues o dinheiro que havia deixado em meu poder.

Mais tarde, estando em minha casa o Dr juiz municipal, voltou Domingues, e. mostrando-me um recibo, que li, perguntou-me se era aquillo mesmo.

Respondi-lhe que as custaas, ainda mesmo por inteiro, só podiam montar a quantia recebida cobrando se pela copia do testamento para contas mais de sete mil réis, quantia que eu havia pago pela copia junta ao inventario. Em tal caso, o excesso seria de uns doze, quinze, até vinte mil réis, quando muito; cabendo a elle Domingues o direito de reclamar, o que eu, como seu advogado, fazia, se quizesse.

Retirando-se Domingues, não mais occupei-me de tal assumpto se não agora, quando vejo que não andei errado em meu calculo, pois da conta publicada pelo Sr. Orlando se verifica, que elle pela segunda copia do testamento recebeu...... 20$500, havendo assim um excesso de 13$500, visto que, como já disse, pela primeira copia paguei 7$000.

Para tal excesso não ha justificação, porque a copia do testamento para ser junta ao inventario não é differente da que é autoada para prestação de contas.

Isto mostra que o Sr. Orlando, meu amigo intimo em tempo mais prospero para mim, foi injusto commigo; elle sabe que a calumnia e a maledecia são incompativeis com os meus habitos e educação.

Se poder provar o contrario, bem como que *tenho recebido dinheiros alheios e atirado-os no sorvedouro do esquecemento*, faça-o.

Será para si um dia de grande triumpho.

Nazareth, 8 de Dezembro de 1885.

Manoel de Macedo.

A Elle

« Tem olhos de quem está na mona, »
« O Marinho Pomadista. »
Bojudo e bem regrista
Parecendo certa *Dona*
E' musico mas, não *artista*
Esse typo —Belladona.—
« Tem olhos de quem está na mona »
« O Marinho Pomadista. »

5—12—85.

Um conto e tanto ! ! !

Ao digno eleitorado do 11º districto

Apresento me candidato a uma cadeira á Assembléa Provincial por este circulo.

Parecerá uma afouteza, senão uma veleidade de minha parte, apresentar-me sem uma mão amiga e poderosa, que dirija o meu destino; não importa. Appello para o suffragio do eleitorado, sendo o meu unico desideratum, bem servir a provincia e a minha comarca.

Faço esta publicação, depois de ter sido publicada a chapa.

Garanhuns, 3 de dezembro de 1885.

Antonio Victor Correia.

Conquista emerita

São sem conta os remedios apregoados como infalliveis para a cura da syphiles, do rheumatismo, e das dermatoses; e todavia ninguem ha que não conheça doentes, que soffrendo de taes affecções, tenham usado de todos os meios até hoje recommendados sem o menor proveito; pois bem, recorram esses padecentes, descrentes e desanimados ao *Cajurubéba*, que seu allivio será prompto e sua cura infallivel.

Não, que o *Cajurubéba* seja um remedio de composição secreta, e que obre como que por uma acção miraculosa; mas somente pela sabia combinação, que presidio a sua confecção; pois tendo-se em vista debellar um inimigo, que existia no organismo, teve-se em consideração dispor o mesmo para reagir contra a causa do mal, condição sem a qual a cura não é possivel.

Ao doente que ingere um veneno, que lhe causa um profundo abatimento, que será em poucas horas a causa de sua morte, o medico na mesma occasião, em que lhe applica o antidoto, lança mão de meios que elevem as forças vitaes, e que excitem os orgãos em seu funccionalismo.

Pois bem, é o que faz o *Cajurubéba*, expurgando o organismo dos vicios, que produzem a molestia; coadjuva por sua acção tonificante todos os orgãos para que suas funcções se exerçam com a maior energia, e possam dest'arte expellir o mal.

Esta é a theoria da acção curativa do *Cajurubéba*, que a pratica tem confirmado, dizendo todos, que d'elle teem feito uso, que é um remedio sem rival contra o rheumatismo, as affecções syphiliticas e dartrosas em suas variadissimas fórmas.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por João de Azevedo Pereira, me foi dirigido a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. - João de Azevedo Pereira, sendo credor de Vulpiano José de Mello, de uma letra da quantia de 450$ e juros; de José Avelino Freire, de 2 letras, sendo uma de 1:600$ e outra de 422$600 e juros; de Tertuliano José da Silva, de 3 letras, sendo uma de 2:000$ e outra de 751$600 e outra finalmente de 751$690; do mesmo Tertuliano por outra letra de 401$400 além dos juros; de Zeferino Alves de Barros de uma letra de 153$; de João Ascendino da Vera-Cruz de uma letra de 196$810; de Manoel Francisco da Vera-Cruz de uma letra de 157$600; e uma finalmente de Tertuliano Severiano Pereira de Souza, de 872$, e estando proxima a prescripção de taes debitos, requer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto de interrupção de prescripção, intimado editalmente aos supplicados depois de justificada a sua ausencia em lugar incerto. E R. M. Recife, 6 de novembro de 1885.—João de Azevedo Pereira.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Como pede, designando o escrivão ia para inquirição das testemunhas.

Recife, 6 de novembro de 1885.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado em virtude do qual foi a petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 6 de novembro de 1885, em meu cartorio, perante mim compareceu o supplicante por seu advogado, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste, em que depois de lido assignou com as testemunhas seguintes, do que fiz este.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi.—Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.—Innocencio Garcia Chaves—João Melchiades de Souza.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas que depozeram acerca da ausencia dos justificados, o escrivão fez sellar e preparar os autos e me fel-os conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Setença: Vistos.- Julgo provada a ausencia dos justificados em lugar incerto, e mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folha para interrupção da prescripção dos titulos de folhas a folhas.

Custas ex-causa.

Recife, 19 de novembro de 1885—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em cumprimento da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados a todos os justificados indicados na petição aqui transcripta, afim de que compareçam perante este juizo dentro do praso de 30 dias para allegarem o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco aos 23 dias do mez de novembro de 1885.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 24 de novembro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal faço saber que em virtude de recurso interposto pelo cidadão Manoel Mathias de Souza, foi mandado incluir este como eleitor da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente.

Recife, 7 de Dezembro de 1885.

Subscrevo. O escrivão do jury,

Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro juiz de direito do 3º districto criminal faço saber que em virtude de recursos, foi mandado excluir de eleitor da parochia de Nossa Senhora da Paz dos Affogados o cidadão João Xavier Carneiro Rodrigues Campello, por se verificar ser residente em Pão d'Alho, onde no mez de Agosto ultimo servio como juiz de facto.

E para constar passei a presente.

Recife, 7 de Desembro de 1885.

Subscrevo. O escrivão do jury,

Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Secretaria da presidencia de Pernambuco. 5 de dezembro de 1885.

2ª secção

Em observancia do art. 167 do decreto n. 9420, de 28 de abril ultimo, faço publico que ao provimento dos officios de 1º tabellião do termo de Correntes, comarca de Garanhuns, concorreram, no prazo legal, os Srs. Luis de França Andrade Lima e Firmino Pemposo de Mello Falcão; e fóra do referido prazo, Francisco Alves dos Santos.

Ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do mesmo termo concorreu, fóra do dito prazo, o Sr. Jacintho Agnello Leite de Veras.

O secretario,

Pedro Francisco C. de Oliveira.

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para inteiro conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1º de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança, independente de multa, da decima urbana correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes a retalho, relativa ao 1º trimestre do referido exercicio, conforme dispõe a lei n. 1860 art. 2º § 15 ultima parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,

Manoel Pereira da Cunha.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial faz sciente para conhecimento de quem interessar possa, que da data o presente em diante, por esta repartição não se dará entrada á saccas de algodão vindas por mar ou por terra de outras provincias, sem que a respectiva descarga tenha sido assistida desde o seu começo por algum empregado desta repartição, de accordo com a lei n. 705 de 5 de junho de 1866, e sob as penas estabelecidas na mesma lei.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia dos negociantes Moraes & Rocha pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Em vista da declaração constante da petição de fl. 2 declaro aberta a fallencia dos negociantes Moraes & Rocha, estabelecidos á rua do Bispo Sardinha n. 5, a datar de 5 deste mez.

Nomeio curador fiscal o Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Faça-se publico a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 12 do corrente na sala das audiencias.

Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba Custas pela massa.

Recife, 7 de dezembro de 1885.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença aqui copiada o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco os credores da referida massa á comparecerem na sala das audiencias no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de elegerem depositario effectivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de dezembro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça, perante a junta da fazenda provincial, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de janeiro á março, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de dezembro de 85.

Lindolpho Campello.

— De ordem do Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas juiz do 5º districto criminal, faço saber que em virtude de recursos interpostos foram desalistados de eleitores da parochia da Varzea os cidadãos seguintes:

João Rufino de Souza Magalhães.
Joaquim Philadelpho Pereira.
Manoel Joaquim de Sant'Anna Parahyba.
Tito Francisco de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz fazer o presente.

Recife, 7 de Dezembro de 1885.

Subscrevo.—O escrivão do jury,

Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Juizo de direito do 1º districto criminal

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, faço saber aos interessados, que os titulos dos eleitores da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, alistados na ultima revisão, serão entregues dentro do praso de 30 dias á contar da data da publicação deste, na rua do Imperador n. 16, 1º andar, das 2 ás 4 horas da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados passo o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 7 de Dezembro de 1885.

O escrivão,

Antonio de Burgos Ponce de Leon.

Secretaria de Policia

Terminando hoje o prazo marcado por esta repartição em annuncio feito na imprensa diaria, a 8 do mez passado, relativamente as disposições dos arts. 12, 13, 14, 15, 16, 25, 27 e 37 do regulamento de 23 de Janeiro de 1874, para matricula de boleeiros e carroceiros, como quer que não fosse comprido, por parte de alguns interessados, o disposto nos referidos artigos, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz novamente publico, que serão multados em 10$000 os infractores que não se apresentarem no prazo de tres dias contados de 9 do corrente mez

Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1885.

Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Barroso.

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, se contrata em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de seis meses, a contar do 1º de Janeiro á 31 de Julho vindouro, o supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias deste Arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até a vespera do dia em que tem de se reunir o conselho.

Os objectos a contratar-se são os seguintes:

Viveres

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar grosso, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce para comida, idem.
Azeite de côco, idem.
Azeite de peixe, idem.
Azeite para luz, idem.
Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo, inclusive o pasto, um.
Bacalháo, kilo.
Bolacha, idem.
Batatas, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, litro.
Conserva, kilo.
Doce, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Mate, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Queijo flamengo, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisboa ou Santos, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinho de Lisboa, idem.

Abastecimento do almoxarifado

Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Agua-raz, idem.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de latão, idem.
Aço batido, idem.
Aço em vergas, idem.
Aço fundido em varão, SS, idem.
Aço em barra, idem.
Aço fundido, SS, idem.
Arco de páo, um.
Arco de ferro, kilo.
Arrebem, idem.
Amarello frances, idem.
Acido muriatico, idem.
Almagre, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Aldrabas de metal amarello, idem.
Almotolia de ferro, idem.
Arco de páo para barril, cento.
Argolas de metal, uma.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Arruella de ferro galvanisada, kilo.
Archotes alcatroados, cento.
Areia da Parahyba, um alqueire.
Areia amarella, idem.
Bandeira nacional de 2, 3, 4, 5 e 7 pannos, uma.
Brocha para caiar, SS, idem.
Breu, kilo.
Brocha para pintar, uma.
Brimzão, metro.
Boccal de metal, um.
Botões de metal, idem.
Bronze de ferro, idem.
Bronze, idem.
Bronzil, grammas.
Borracha em lençol vulcanisado, kilo.
Borracha em lençol, SS, idem.
Baldes de sola, idem.
Barril proprio para polvora, idem.
Barometro, idem.
Barrotes de pinho de Riga, idem.
Bagottas SS, uma.
Banquinha de patente, uma.
Carnaúba em vellas, kilo.
Colheres de ferro, uma.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, idem.
Cabo de Cairo, kilo.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo de cobre, idem.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisboa, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Cemento, barrica, uma.
Colla da Bahia, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol, idem.
Corrente de ferro, idem.
Cré, idem.
Correia de sola dobrada, metro.
Correia de sola singela, idem.
Cravos de ferro, cento.
Cera amarella em pão, kilo.
Cera preta, idem.
Canos de chumbo, idem.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, idem.
Cobertores de lã, idem.
Conchas para cosinha, idem.
Caçarola de ferro, idem.
Chaleira de ferro, idem.
Cadinho de lapes, um.
Cutelos, um.
Canecos de páo, idem.
Concha de balança, par.
Cera em archote, kilo.
Cera em vellas, idem.
Cadernaes bronzeados, SS, um.
Carretel de barquinha, idem.
Cadeira com assento de palhinha, uma.
Caixa de guerra com vaquetas, idem.
Correia para a caixa de guerra, idem.
Chaves inglezas, idem.
Catracas, idem.
Diamante de cortar vidro, um.
Dedal de repucho, idem.
Dobradiças de ferro, uma.
Dobradiças de metal, idem.
Enxada, idem.
Espirito de vinho, litro.
Escova ingleza, uma.
Escova de arame, idem.
Escova de cabello, idem.
Estopa de linho, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa da terra, idem.
Estanho em vergas, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escarradeira de ferro, uma.
Escarradeira de folha, idem.
Ferro inglez em varão, kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro inglez em cantoneira, idem.
Ferro inglez Loumoor em varão, idem.
Ferro inglez Loumoar em barra, idem.
Ferro inglez Loumoar em lençol, idem.
Ferro da Suecia em barra, idem.
Ferro guza, idem.
Ferro inglez em varão redondo SS, idem.
Ferro inglez em varão quadrado, idem.
Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
Ferro proprio para grelhas, idem.
Fechadura de ferro, uma.
Fechadura de metal amarello, idem.
Fechaduras com maçanetas (francezas) idem.
Fechaduras de metal sortidas, uma.
Feixes pedrezes, um.
Folles SS, um.
Folha de Flandres, kilo.
Ferrolhos de metal amarello, um.
Ferrolhos de ferro SS, idem.
Faca para cosinha, uma.
Funil de folha, um.
Fio de vela, kilo.
Fio de algodão, idem.
Flamulas para escaler, uma.
Flamulas para navio, idem.
Filenille SS, metro.
Graxa do Rio Grande do Sul, kilo.
Gomma laca, idem.
Gachete parente, idem.
Goiva, uma.
Grisete de folha, idem.
Gatos com sapatilhos, um.
Gatos do tornel, idem.
Globos de vidro, idem.
Garfos de ferro, idem.
Hastia, idem.
Kerosene, uma lata.
Lixa de vidro, folha.
Lixa esmeril, idem.
Lona da Russia, metro.
Lona ingleza, idem.
Lona nacional, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barra, idem.
Lanterna patente, uma.
Limas de aço, idem.
Limatões, um.
Latão em lençol, kilo.
Liame de sicupira, idem.
Liames curvos de sicupira, idem.
Lampeões de cupola, idem.
Lampeões redondos, idem.
Lampeões de rede e vidro, idem.
Lampeões de vistas, idem.
Merlim, kilo.
Metal em folha, idem.
Metal muntz, idem.
Mialhar branco para gacheta, idem.
Machado, um.
Moinho para café, idem.
Medidas metricas de folha, torno.
Moitões bronzeados, um.
Mochos com assentos de palhinha, idem.
Navalha para marinheiro, uma.
Ouro em pão, livro.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Oleado para mesa, metro.
Oculos de alcance, um.
Panellas de folha, uma.
Passadeiras, uma.
Patescas de páo SS, um.
Pinceis escopeiros, idem.
Pharóes com os topes, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pedras de amolar, uma.
Pás de ferro, idem.
Pós preto, kilo.
Páos de quiri, um.
Pelle de marroquim, uma.
Peneira de arame SS, idem.
Phosphoros de segurança, duzia.
Pucaro de folha (travessa), idem.
Prato redondo de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pavios para lampeões, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.
Parafuso de ferro SS, um.
Parafuso de metal amarello SS, um.
Pregos de cobre ripal, kilo.
Pregos palmares, idem.
Pregos de ferro de costado, idem.
Pregos de costado galvanisados, idem.
Pregos de cobre de batel, idem.
Pixe, litro.
Pregos de costado de batel, idem.
Pregos de ferro ripal, milheiro.
Pregos de cobre para forro, kilo.
Pregos de ferro de batel grande, milheiro.
Pregos de ferro de batel pequeno, idem.
Pregos de ferro de guarnição, idem.
Pregos de estopares, kilo.
Pregos de ferro cabraes, idem.
Pregos francezes, idem.
Pregos de ferro de soalho, cento.
Pregos de cabeça de porcelana, um
Pregos de dourada, idem.
Remos de faia SS, idem.
Repollos, idem
Raspas de ferro, uma.
Rabites, kilo.
Ratoeiras, uma.
Relogios, um,
Sola da terra, meio.
Sola ingleza, kilo.
Saccos de lona, um.
Saccos de conducção, idem.
Secante de zinco, kilo.
Secante de ouro, idem.
Safras de ferro colçadas, uma.
Stearinas em archotes, kilo.
Sebo em pão, idem.
Sendalo, idem.
Serrotes para cortar carne, um.
Serrotes para madeira, idem.
Sebo em velas, kilo.
Sondareza, uma.
Terrina de folha, idem.
Tijonos ingleses, um.
Tijolos de ladrilho, idem.
Telhas de barro, uma.
Telhas de zinco SS, idem.
Tigellas de folha, idem.
Trincal, kilo.
Traves de qualidade, uma.
Tubos de metal, kilo.
Tubos de borracha, idem.
Torno de ferro para bancada, um.
Torno pequeno para mão, idem.
Torrador para café, idem.
Tesoura de trincheiro, uma.
Talhadeiras, idem.
Tinteiros de estanho, um.
Travesseiros de palha, idem.
Tapete para escaler, metro.
Torneiras de metal, uma.
Toros de jenipapo, um.
Taxas de cobre, kilo.
Taxa de ferro, milheiro.
Tinta branca de zinco, kilo.
Tinta preta preparada, idem.
Tinta azul preparada, idem.
Tranquetas de ferro, uma.
Tranquetas de metal, idem.
Taboa de amarello de assoalho, idem.
Taboa de costado de páo carga, idem.
Taboa de costadinho dito, idem.
Taboa de assoalho dito, idem.
Taboa de cedro para forro, idem.
Taboa de cedro de 0,025, idem.
Taboa de cedro de 0,019, idem.
Taboa de louro para assoalho, idem.
Taboa de páo carga, de 0,013, idem.
Taboa de páo carga de 0,025, idem.
Taboa de páo carga de 0,037, idem.
Taboa de páo costado, idem.
Taboa de páo costadinho, idem.
Taboa de amarello para forro, idem.
Taboa de amarello de 0,025, idem.
Taboa de amarello de 0,019, idem.
Taboa de amarello de 0,087, idem.
Taboa de amarello costado, idem.
Taboa de amarello costadinho, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,019, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,025, idem.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 9 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Porto, á vista, 193 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

Eduardo Dubeux, Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1 á 7	184:399$674
Idem de 9	35:164$391
	219:564$065
Recebedoria—De 1 á 7	7:734$659
Idem de 9	2:793$372
	10:528$031
Consulado provincial—De 1 á 7	57:208$718
Idem de 9	4:996$049
	62:204$767
Recife drainage—De 1 á 7	1:754$192
Idem de 9	230$398
	1:984$590

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 7 á 12 de dezembro de 1885

Aguardente cachaça, 67 rs. o litro.
Dita de canna, 156 rs. o litro.
Dita distilada ou alcool, 135 rs. o litro.
Algodão em rama, 480 rs. o kilo.
Arroz com casca, 65 rs. o kilo.
Assucar branco, 206 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 183 rs. o kilo.
Assucar refinado 260 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira, 1,333 rs. o kilo
Cacáo, 400 rs. o kilo.
Café bom, 460 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 320 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 678 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 66[illegible] rs. o kilo.
Couros verdes, 385 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, 50 rs. o litro.
Genebra, 200 r. o litro.
Milho, 55 rs o kilo.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa no dia 6 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 1 volume a ordem.
Azeite de oliveira 20 caixas a Rosa & Queiroz, 1 a João Christiani & C.
Ameixas 10 caixas a Rosa & Queiroz, 5 a José Joaquim Alves & C., 2 aos consignatarios, 1 a João Christiani & C.
Brinquedos 1 caixão a Otto Bohres, successor.
Batatas 200 caixas aos consignatarios.
Biscoutos 2 caixas aos consignatarios.
Confeitos 1 caixa ao consignatario, 1 a Paulino de Oliveira Maia, 1 a Albino José Silva.
Cognac 75 caixas a Sulzer & Koechlin, 3 a José Joaquim Alves & C, 1 a João Christiani & C.
Chocolate 2 caixas a Paulino de Oliveira Maia.
Couros 2 caixas a Otto Bohres, successor.
Carne em conserva 1 caixa a ordem.
Conservas 9 caixas aos consignatarios, 1 a Ramos & C.
Clichés 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*, 1 a J. C. Levy & C.
Chapéos 2 caixões a J. Christiani, 1 a Carvalho Irmão & C.
Calçados 1 caixão a Parente Vianna & C.
Doce 1 caixa a João Christiani & C., 5 ao consignatario.
Fructas em conserva 3 caixas a Paulino de Oliveira Maia.
Joias 1 caixa a A. Rego & C., 1 a Julio Klein, 2 a ordem, 2 a E. Goetschel.
Livros 3 caixas a ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a José Nogueira de Souza, 4 a Carvalho & C.
Licores 10 caixas a Ramos & C.
Lunetas 1 caixa a E Goetschel.
Mercadorias diversas 1 volume a Ferreira & Irmão, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 ao Dr. Siqueira, 1 ao hospital Pedro II, 1 a J. Languin, 1 a ordem.
Mascaras 1 caixão a Otto Bohres, successor.
Massas alimenticias 6 caixas a Carvalho & C.
Nozes 1 sacco ao consignatario.
Objectos para chapéos de sol 5 caixões a F. Xavier Ferreira & C.
Papel 2 caixas a José Nogueira de Souza, 2 a Antonio Pereira da Cunha, 2 a Sodré da Motta & Filho, 1 a Carvalho Cunha & C., 2 a V. Pereira Penna, dito para embrulho 3 fardos a T. Just, 80 a Souza Basto Amorim & C., 50 a João Fernandes de Almeida.
Queijos 13 caixas a Domingos Ferreira da Silva, 72 e 1 tina a ordem, 1 tina a Ramos & C.
Rolhas 1 fardo ao consignatario.
Retratos 1 caixa a A. Oliveira & C.
Relogios 1 caixa a ordem.
Sementes 1 caixa a ordem, 20 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Ramos & C.
Tapetes 1 caixão a G. A. S. Schimidt.
Tecidos 1 volume a ordem.
Vinagre 1 barril a H Lundgren & C.
Vinho 3 barris a J. Krause, 4 a ordem, 15 aos consignatarios, 1 a E. Chalino, 3 a Ramos & C., 40 a J. Fernandes Lima, 25 a Paulo José Alves & C., 35 a Carvalho & C.

—

Lugre inglez *Meteor*, chegado de Terra Nova no dia 5 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C, manifestou:

Bacalháo 3,260 barricas e 483 meias ditas aos consignatarios.

—

Vapor americano *Merrimack*, entrado dos portos do sul no dia 7 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 220 saccos a Domingos Cruz & C, 205 a Paiva Valente & C., 119 a Souza Basto Amorim & C., 225 a Manoel dos Santos Araujo, 245 a Augusto Figueiredo & C, 250 a ordem, 177 a Maia & Resende, 85 a Ferreira de Carvalho & C., 67 a Antonio José Soares & C., 30 a João V. Alves Matheus & C., 10 a José da C. Caseiro, 24 a J. P. de Oliveira, 6 a A. Rodrigues Branco.
Fumo 100 volumes a Baltar Irmãos & C., 66 a ordem, 45 a João V. Alves Matheus & C., 13 a Sodré da Motta & Filho, 10 a A. F. da Cruz, 6 a Paiva Valente & C.
Mobilias 11 volumes a Carvalho Junior & Leite.
Sebo 50 barris a Manoel dos Santos Araujo.
Saccos de estopa 145 fardos a H. Burle & C.
Vinagre 5 pipas e 25/5 a A. Rodrigues Branco.
Xarque 400 fardos a Maia & Resende, 50 a Paiva Valente & C.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixão a Affonso Oliveira & C.
Panno de algodão 39 fardos a ordem, 10 a Agostinho Santos & C., 20 a Andrade Lopes & C., 15 a Severino & Irmão.

—

Patacho inglez *Tiber*, entrado de Halifax no dia 6 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,106 barricas, 159 meias ditas, 22 caixas e 175 meias aos consignatarios.

—

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Mosseró no dia 6 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 284 saccas a H. Nuesch & C., 27 a ordem.
Couros salgados seccos 228 a H Nuesch & C.
Pelles com cabello 21 fardos aos mesmos.
Sal 150 alqueires ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 7 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor allemão *Lissaban*, carregou:
Para Hamburgo, J. Kruak 10 duzias de espanadores de palha e 11 páos de carnaúba.
— Na barca norueguense *Ibis*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna norueguense *Emma*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Joeguiua*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 610 saccos com 44,530 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Aurelie*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 203 saccos com 15,225 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Herbert*, carregou:
Para New York, F. Cascão & Filho 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Pereira*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, T. de A. Souza 350 barricas com 32,970 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,440 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para Manáos, H Oliveira 25 barris com 2,400 litros de aguardente.
Para o Pará, V. da Silveira 50 barricas com 5,440 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:
Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 1,057 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Ires*, carregou:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 1,102 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, S. Nogueira & C. 10 barris com 900 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:
Para Macahyba, A. da Silva Campos Junior 200 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Adelina dos Anjos*, carregou:
Para Macahyba, A. da Silva Campos Junior 600 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para Parahyba. J. J. da Cunha Lages 150 saccos com farinha de mandioca.

——

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escalas—8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1999 toneladas, commandante Carlos A. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Santos e escalas—10 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1008 toneladas, commandante A. Delieu, equipagem 36, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Hamburgo—46 dias, lúgar inglez *Voyager*, de 242 toneladas, capitão W. Geddes, equipagem 8, carga varios generos; á ordem.

Port Natal (Africa)—31 dias, barca ingleza *Blanche*, de 312 toneladas, capitão H. Wheatter, equipagem 9. em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escalas—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante A. Delieu, carga varios generos.

Guam—Lúgar inglez *Kaledo*, capitão W. Teaslarde, em lastro.

Navios entrados no dia 9

Rio Grande do Norte—2 dias, vapor inglez *Actor* de 1073 toneladas, commandante John G. James, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Peter & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, palhabote hespanhol *Dos Hermanas*, de 109 toneladas, capitão João Moll, equipagem 6, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escalas—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Guam—Barca ingleza *Blanche*, capitão H. Whiather, em lastro.

———

VAPORES ESPERADOS

Elbe	da Europa	hoje
Ville de Maranhão	da Europa	amanhã
Manáos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Advance	do sul	a 17
Espirito Santo	do norte	a 21
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

Taboa de pinho da Suecia de 0,035, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,075, idem.
Taboa de louro para forro, idem.
Taboa de páo carga de 0,019, idem.
Taboa de pinho de Suecia de 0,037, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,050, idem.
Toros de jenipapo de 2,64 a 2,30, de comprimento e de 0,55 a 0,65 de diametro no topo mais grosso e que não tenham nós, um.
Varas para canôa, uma.
Verde inglez, kilo.
Vidros de vidraça brancos e de cores, um.
Vidro olho de boi, idem.
Vista de ossos, uma.
Vistas de madreperola, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vergonta de pinho, idem.
Verniz copal, kilo.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Verniz de coatar, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em folha, idem.

Condições

1ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se este forem immediatamente substituidos por outro da qualidade contractada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda a vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6ª Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, álem do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito á prorogação do ajuste.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente d'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de tres dias, contados daquella em que for notificado pela impressa como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em aviso de 13 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes :

Certidão da matricula da junta commercial :

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão de contracto social exhibido do registro da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referido tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de dezembro de 85

2ª secção.

Em observancia do art. 5º do decreto n. 8266, de 8 de outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito Dr. José Antonio Correia da Silva, que por decreto de 14 de novembro findo, foi S. S. removido da comarca de Limoeiro, nesta provincia, para a de Soure. na do Pará, sendo-lhe fixado o prazo de cinco mezes para entrar em exercicio, segundo participou o director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, em officio de 23 do referido mez.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Arsenal de Guerra

Não tendo o conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares contratado, em sessão de 7 do corrente, os artigos annunciados, com excepção da lavagem e engomado da roupa e côrte de cabello, por não ter apparecido competidores á concurrencia, fica de novo marcado o dia 12 do fluente, ás 11 horas da manhã, para a reunião do mesmo conselho, afim de contratar os demais artigos já annunciados.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de dezembro de 1885.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

DECLARAÇÕES

Club Litterario de Palmares

De ordem do Sr. director faço sciente aos senhores socios e mais convidados que são intransmissiveis os cartões de convites para o anniversario desta instituição, que terá lugar no dia 13 do corrente.

O 2.º secretario,
Manoel Fernandes Caluête.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos Liberaes

Deliberando esta sociedade a creação de um museu de productos naturaes, para o ensino pratico de historia natural, do Lycêo de Artes e Officios a nosso cargo, pedimos a todas as pessoas que poderem, nos coadjuvar, remettendo a este lycêo especimens proprios para a creação do referido museu. Desde já nos confessamos gratos, e esperamos de todos a coadjuvação nesta empreza patriotica, e que muito virá augmentar o desenvolvimento do ensino no referido lycêo.

Recife, 6 de dezembro de 85.

O director,
Manoel dos Santos Villaça.

Veneravel devoção dos meninos particular de N. S. da Conceição da Rocha Oratorio da praça do Conde d'Eu n. 7

Communico a todos os devotos ou devotas que receberam cartas e officios desta devoção, que não se póde fazer a festa da nossa padroeira no dia 8 de dezembro por causa de não terem recebido todos os auxilios dos devotos e devotas, e que fica transferida para o dia 31 de janeiro proximo vindouro.

Secretaria da veneravel devoção de N. S. da Conceição da Rocha dos Meninos, 4 de dezembro de 1885.—O secretario,
Antonio Nunes de Mello.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, faço publico que do dia 16 á 31 do corrente acha-se aberta nesta repartição a matricula para as costureiras que se quizerem matricular, quer como geraes, quer como especiaes, exhibindo para esse fim os documentos seguintes : carta de fiança, sellada e reconhecida, de pessoa idonea, attestado do vigario da freguezia, que prove pobreza e attestado do subdelegado de sua conducta civil e moral.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de dezembro de 85.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

SOCIEDADE

Anonyma da estrada de ferro do Ribeirão á Bonito

A assembléa geral installadora desta sociedade terá lugar no dia 10 do corrente, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar.

Juizo do commercio

Não tendo sido ainda encerrada a sessão do jury, não póde ter lugar hoje a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, ficando adiada para o dia 12 do corrente.

Recife, 10 de dezembro de 85.

O escrivão,
José Franklin de Alencar Lima.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueera C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Irmandade do SS. Sacramento de S. José

MESA GERAL

De ordem do nosso irmão juiz, convido pela terceira vez aos irmãos desta veneravel irmandade, a comparecer no nosso consistorio na sexta-feira 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde afim de reunidos em numero legal eleger-mos os funccionarios para os cargos que se acham vagos.

Consistorio da irmandade, 7 de Dezembro de 1885.

O escrivão interino,
Heliodoro Rabello.

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de janeiro á março de 1886 :

Hospital Pedro II, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Dito idem para o collegio das orphãs, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maços.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (Figueira) idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 9 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 85.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Carlos Gomes

12.º CONCERTO CLASSICO

Quarta-feira 9 de dezembro

A's 7 horas e meia

Programma

Schumann...(R) Allegro do Quintello em mi-bemol op. 44, para 2 violinos, viola, violoncello e piano.
Beethoven..Cantico, para barytono.
Braga........Gavotta em sol para o Quartetto de cordas.
Glisck.........Che faró senza Euridice, aria de Orpheu, para barytono.
Hummel.....Grande Septuor militar, para flauta, clarinetto, piston, violino, violoncello, contrabaixo e piano.

Entrada 1$000

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

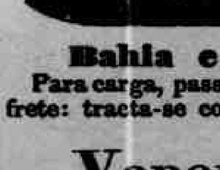
O paquete Finance

Espera-se de New Port-News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Vapor Advance



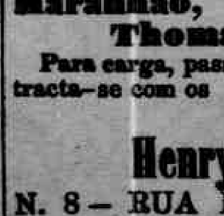
E' esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas



Segue com brevidade o lúgar nacional *Tigre*, para os portos acima ; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

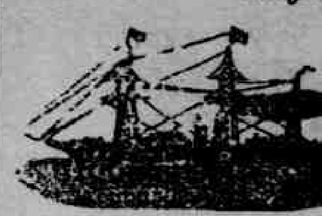
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia.

N. 46 — RUA DO COMMERCIO — 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia 10.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Euopa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
2—Rua do Commercio—2

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 20 de dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. — 14

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loye & Filho.

LEILOES

Leilão

De grande sortimento de ferragens

Quinta-feira 10 do corrente
A'S 11 HORAS

Rua da Senzalla Velha, armazem n. 118 hoje Domingos José Martins

O agente Burlamaque autorisado, levará a leillão um grande sortimento de ferragens e 4 caixas com pedras-louças, em lote á vontade dos compradores, ao correr do martello.

Leilão

Quinta-feira, 10 de Dezembro
A's 11 horas

O agente Modesto Baptista autorisado por uma familia que mudou de residencia para fóra da capital, fará leilão dos objectos seguintes, que se acham novos por terem tido pouco uso : 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço e 12 ditas de guarnição, 1 cama franceza, 1 toillet com pedra, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de pão carga, 1 marquesão, jarros, lanternas e outros objectos de uso domestico.

Rua Velha n. 71, segundo andar.

Leilão

De 3 machinas lythographicas e seus pertences, existentes na loja do sobrado da rua Marcilio Dias (outr'ora rua Direita) n. 9

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
AGENTE PINTO

Na referida officina de lythographia.

Leilão

De bons moveis

Constando de duas importantes mobilias de jacarandá, com pouco uzo, tampo de pedra a Luiz XV, 2 guardas-vestidos, lavatorios com espelhos, meias-commodas, marquezões, marquezas, relogios de cima de mesa, mesa elastica, um bonito guarda-louça, aparadores, cadeiras de junco, espreguiçadeiras, candieiros de gaz, etageres, cadeira alta para menino e muitos outros moveis muito bem conservados.

SEXTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
A's 11 horas

No sobrado da rua Vidal de Negreiros ns. 2 e 2 A

O agente Martins fará leilão dos moveis acimo por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia.

Ao correr do martello

Leilão

Da taverna sita á rua Direita n. 59

Constando

De armação, pesos, medidas, balanças, carteiras, tinas para assucar, depositos de folha, louça de barro, cerveja, capilé, vinho branco, dito Figueira, genebra, phosphoros, biscoutos n. 1, maizena, ervilhas, marmelada, massa de tomates, velas Apollo, tintas, charutos, papel amisade, pennas de aço, lapis, canetas, manteiga ingleza, cigarros, cordas de crauá, alhos, sabão, massas para café, toucinho, vinagre, azeite doce e muitos outros generos pertencentes á mesma taverna.

Sabbado, 12 do corrente
Ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Na taverna acima mencionada. Garante-se a chave ao comprador da armação.

Leilão

O agente Modesto Baptista levará a leilão pela segunda vez, em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 19, uma mobilia de jacarandá com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 16 de guarnição, e 10 meias aguas em terreno proprio, no becco das Barreiras, que rendem mensalmente 53$000.

Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas

Leilão

Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas

O agente Modesto Baptista fará leilão, em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 19, por autorisação do Dr. juiz substituto do civel e em presença do mesmo, a requerimento de Romão José da Silva Marques, de um barril de vinho marca L & C, penhorado ao executado Manel Antonio de Carvalho.

Bom emprego de capital

3.º leilão definitivo

Do sobrado n. 27 da rua do Marquez de Olinda

Espolio de José Barbosa de Mello

Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio acima, a requerimento da viuva inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Barbosa de Mello.

O predio rende 1:800$ annuaes.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da Palma n. 56 cose-se com todo o esmero vestidos e outras quaesquer obras, garantindo-se perfeição, pontualidade e preços muito commodos.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma boa cosinheira : na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o 1º andar n. 31, e armazem n. 39 á rua do Imperador ; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza : quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

— Precisa-se de um criado ; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Vende-se uma armação para e fiteiro, de amarello, envidraçada e envernizada ; a tratar na rua da Detenção n. 35, taverna.

— Precisa-se de um criado de menor idade ; a tratar no Corredor do Bispo n. 15, das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

— Quem precisar de um caixeiro com bastante pratica de molhados de idade de 13 a 14 annos dá fiança de sua conducta, dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 89.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua Nova, pharmacia n. 51.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10, a loja da travessa da Bomba n. 4 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69 ; na rua de Apollo n. 34, 1º andar

— Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro filagran, pelas seguintes ruas : Pires, Conceição, Conde d'Eu, Imperatriz, ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá, larga e estreita do Rosario, Caxias, Livramento, Penha e igreja da Penha ; gratifica-se a quem achou e quizer entregar na casa n. 83, rua dos Pires, ou rua do Rangel n. 67.

— Centro musical corre hoje.

Eleições

Papel e enveloppes proprios para chapas eleitoraes, acaba de receber de Paris a livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Imperador n. 46, escriptorio.

ATTENÇAO

Estrada de Ferro do Recife á Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Em virtude de affluencia de passageiros nos trens de 8.15 do Monteiro e 8.12 do Caxangá pela manhã, resolveu a gerencia que principiando no dia 9 do corrente o trem de 8.15 pela linha do Arraial nos dias uteis largue do Monteiro ás 8.25 para evitar a baldeação no Entroncamento, fazendo a viagem directamente até o Recife tocando em todas as estações, e partindo do Entroncamento na volta pela linha do Arraial ás 9.17 em lugar de 8.40.

Escriptorio da Companhia, 7 de Dezembro de 1885.

W. W. Ostler
Gerente

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE
Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

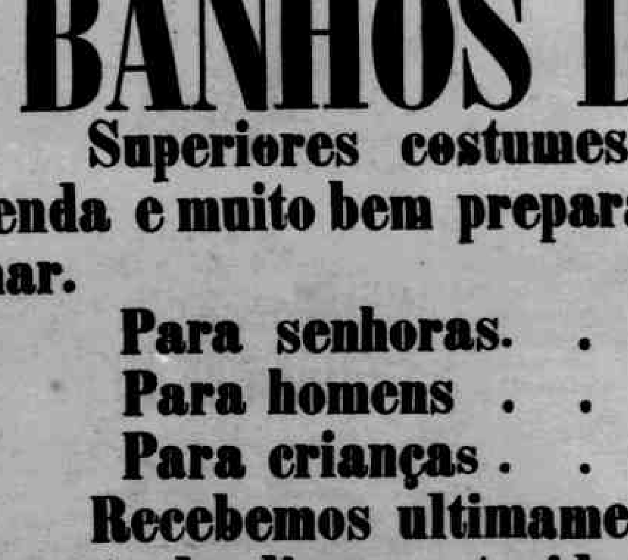
REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso ; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante : unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ½ gramma por cada frasco de 400 grammas do medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas ; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre ; todos o podem tomar sem receio.

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a
DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . . 10$000
Para homens . . . 8$000
Para crianças . . . 5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 7.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da rua da Ponte Velha n. 3. (com agua).
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

junto ou em separado o 1· e 2· andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

O armazem, 1· andar e 3· do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. J. de M. Rego.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras n. 1 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53; rua de Santa Thereza n. 8, e o sobrado de um andar e loja com armação propria para taverna, na rua Direita de Afogados n. 18; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, no 2· andar ou na padaria.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

uma boa casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 15, com bastantes commodos e bem localisada: a tratar na mesma estrada n. 40-F.

Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar no pateo do Terço n. 78, casa terrea.

Attenção

José Fiuza de Oliveira e Agostinho José da Costa, constando lhe que o Sr. João Francisco Borges Ferreira pretende vender o—Sitio do Abrigo,—em Olinda, participam que dito sitio está sujeito a cinco letras de um conto de réis cada uma, fazendo esta declaração para evitar duvidas futuras.
Recife, 7 de Dezembro de 1885.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C Successores.
Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.
Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.
Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa
Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.
Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.
Rua do Cabugá n. 4

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.
Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.
Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifuge de B. A. FAHNESTOCK.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do «Diario» se indicará.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou na casa do Apollo n. 51.

Amelia Cavalcante Lavra
Balbina Carolina Padilha Lavra, filhos, genros, e neta convidam seus parentes e amigos, e os da fallecida, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada nora, Amelia Cavalcante Lavra, no dia 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, no convento da Gloria, anniversario do seu passamento; e desde já se confessam gratos.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.
Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição
DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

L. T. PIVER DE PARIS
Unico Inventor
do
SABÃO DO SUCCO DE ALFACE
o melhor dos Sabões de toucador
O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações

Grande Exito ha mais de 20 annos
XAROPE DE BLAYN
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA
PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)
Os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MA DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco** e **preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
G. Boyer
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

TONICO
POR
EXCELLENCIA
VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE
A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.
PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, **PARIS**

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.
Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.
Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a Convalescença.**
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.
O extracto de figado de bacalhao obteve em 24 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor **DEVERGIE** sobre os extractos de figado de bacalhao.
Depositos em *Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca; — FERREIRA MAIA e Ca, e nas principaes Pharmacias.*

CASA DA FORTUNA

...os 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Poço da Panella, (25ª) que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 25ª em beneficio da matriz do Poço da Panella que se extrahirá na quinta-feira 10 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 24ª loteria a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 24 a sorte de 100$ em 4 quartos n. 187 álém de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 25ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Poço d aPanella, que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias á beneficio da matriz da Poço da Panella, (25ª), que se extrahirá na quinta-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Commendador José Joaquim Lima Bairão
Os filhos do finado commendador José Joaquim Lima Bairão, summamente agradecidos pelas provas de amizade e consideração que lhes dispensaram os socios da Sociedade Beneficente Conciliação, encarregando-se do enterro de seu presado pai expontaneamente, assim como as irmandades, a sociedade Luso Brasileira, e os reverendos sacerdotes que concorreram ao acto do setimo dia, rogam a todos e juntamente aos amigos do finado á assistirem a missa do trigesimo dia, que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, pelo que se confessam mais uma vez penhorados por este acto de caridade e religião.

Francisca Maria de Figueiredo
Senhorinha Augusta de Figueiredo Vasconcellos, sua filha e genro mandam celebrar ás 7 horas do dia 12 do corrente uma missa na igreja do Carmo do Recife, e outra na matriz da Capunga, por alma de sua presada mãi, Francisca Maria de Figueiredo, 1º anniversario de seu fallecimento.

Henrique Soares de Andrade Brederode
A viuva e filhos manifestam o seu reconhecimento a todos os parentes e amigos de seu presado marido e pai, que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio desta cidade; e de novo os convidam para assistirem a missa que mandam resar no dia 11 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente reconhecidos.

Henrique Soares de Andrade Brederode
Os amigos do fallecido Henrique Soares de Andrade Brederode mandam resar missas por sua alma no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu passamento, pelo que convidam aos parentes, amigos e collegas do fallecido para assistirem a esse acto.

Tavernn

Vende-se uma das melhores tavernas e bem afreguezada, tanto para o mato como para a praça, tem lugar para familia e propria para principiante; quem a pretender dirija-se á rua Imperial n. 151, para tratar.

Vende-se

uma armação nova e moderna, de amarello, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Joaquina Maria de Oliveira, tendo chegado do Rio de Janeiro e precisando fallar com a Exma. Sra. D. Maria Clara, e não sabendo sua residencia, roga-lhe o favor de ir ou mandar alguem de sua familia, ao hotel do Recife, rua do Bom Jesus n. 8, onde está presentemente hospedada.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

3º andar

Aluga-se o 3º andar da rua Duque de Caxias n. 61, com commodos para familia; a tratar na loja do mesmo numero.

Ben Douran

O capitão S. J. Andrew, da galera ingleza *Ben Douran*, arribada á este porto por força maior, precisando reparar suas avarias, conforme a vistoria feita, que póde ser examinada em casa dos Srs. Saunders Brother & C., recebe propostas para esse fim, por carta fechada no Consulado Inglez, até o dia 14 do corrente, ás 12 horas, quando serão abertas na presença do consul de S. M. Britannica.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Corre impreterivelmente hoje 10 de dezembro proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Quinta-feira 10 de dezembro, sem falta.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Papel pintado e dourado

Para forro e guarnição

Novo e lindo sortimento

RECEBEU A LIVRARIA PARISIENSE

7 A -Rua 1º de Março 7 A

Por 16$000

mensaes aluga-se a casa terrea com sotão n. 37 á rua de Hortas, a tratar na rua do Aragão n. 36.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Apolices provinciaes de 5 %

Compra-se apolices provinciaes de juro de 5 % no Annel de Ouro, rua do Cabugá n. 1.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17

Junto á Botina Maravilhosa

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuando-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Além da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Pintura domestica

DE

Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

Casas para alugar

Na rua d'Assumpção n. 70.
Na das Larangeiras, o 2.º andar n. 12.
A' tratar na rua 1.º de Março n. 10.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para molhados, que tenha pratica: na rua da Florentina n. 32.

Farello a 3$

o sacco; no trapiche Vianna, no Forte do Matto.

E' nos Peixinhos

Terrenos, terrenos, terrenos

Retalha-se á vontade do comprador a 1$500 e 1$000 o palmo, entre as estações do Varadouro e Fundão, muito perto do rio Beberibe, tem proporções para um pequeno logradouro, baixa de capim e plantações de coqueiros: a tratar em Olinda, rua do Aljube n. 39.

VENDAS

Padaria

Vende-se um cylindro americano; na rua do Rangel n. 9.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a tretalho; – na rua do Brum n. 96, armazem

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxis numero 47.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Para carro

Vende-se dous bonitos e grandes cavallos castanhos, nacionaes, porém de raça estrangeira, estão muito gordos; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 2, 1º andar.

Vende-se

uma vacca sem cria, muito gorda; para ver e tratar no Pombal, sitio do Sr. Moreira.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Palma n. 71, em boa localidade e propria para qualquer principiante por ter poucos fundos; o motivo de vender-se é somente por seu proprietario ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$300 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelinas lisas, de listras e lavradas.
Lã de quadros, escossezas e lavradas
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, valla[illegible]lhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Vinho verde

Vende se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdivino.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios de escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus a 1.000 réis

Vende se lindissimos fichus de lã de todas as cores, até para luto, pelo baratissimo preço de 1$ cada um, por ter grande sortimento, no loja n. 32 á rua da Imperatriz, de Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$280 isto na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setina macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 8 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$400!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

SCIENCIAS

Descoberta de Pasteur

CURA DA RAIVA

(*Conclusão*)

Não tenho necessidade de notar, terminando, que a mais séria das questões a responder neste momento é talvez a do intervallo a guardar entre o instante das mordeduras e aquelle em que começa o tratamento. Este intervallo, para Meister, foi de dous dias e meio: cumpre não esquecer a que elle póde ser muito maior.

Na terça-feira 20 de Outubro, com a assistencia obsequiosa dos Srs. Drs. Vulpian e Granchier, comecei a tratar de um moço de 15 annos, mordido havia seis dias completos, em cada uma das mãos, e em condições excepcionalmente graves.

Darei conhecimento á Academia do que occorrer nessa nova tentativa.

INDUSTRIA E ARTES

Novos melhoramentos no fabrico do assucar de canna

Repressão e diffusão

(V. *Diario* n. 263)

II

Admittindo, que com o emprego dos *corta-cannas*, ultimamente privilegiados tanto em França como na Allemanha e experimentados na India, em Java, Hespanha e no nosso proprio paiz, se ache definitivamente resolvido o problema da possivel applicação directa da *diffusão* ao fabrico do assucar de canna, o ponto acerca do qual faltam completamente os dados estatisticos é o dos resultados pecuniarios de semelhante applicação, e como em summa o augmento de trabalho, a cargo quasi que exclusivamente dos agentes mecanicos, importa apenas algum accrescimo de capital immobilisado e a possivel alteração dos caldos pode ser atalhada pelos alcalis, depende essencialmente o resultado financeiro; quer no caso da *repressão com imbebição* quer no da *diffusão* applicada directamente a canna e até certo ponto no da *diffusão do bagaço*, da despeza com o combustivel necessario para fazer passar, do estado liquido ao estado gazoso, o accressimo d'agua necessitado por taes operações ou processos.

Sobre este ponto é que estão inteiramente mudos os documentos até hoje publicados; entretanto como é conhecido theorica e praticamente, em vista dos resultados obtidos em outras industrias, a quantidade de combustivel de qualquer natureza necessaria a vaporisação de certa quantidade d'agua tomada n'uma temperatura dada, é facil calcular aproximadamente o augmento de combustivel que deverão exigir cada um dos tres melhoramentos hoje indigitados.

Tomarei por base de taes calculos:

1.° que a *repressão com imbebição* exige um accrescimo d'agua de 20 % do peso da canna, ou 20 kil. para 100 kil. de cannas manipulados (de 15 a 20 kil., diz Monnerat, a proposito da usina Blanchet de Guadalupe).

2.° que, com a applicação directa de *diffusão*, obtem-se de 100 kilos de cannas de 110 a 120 litros de caldo, (de 110 a 120 diz o administrador do engenho Barcellos e de 110 a 115 affirma o folheto da Companhia Fuvis Lille sobre o emprego da *diffusão* na usina Almeria).

3.° que, de accordo com as arserções do mesmo folheto, os caldos que se obteem da *diffusão do bagaço* apresentam uma densidade igual a 40 % da do caldo normal (de 40 a 45 % diz o folheto).

Com taes dados, que dizem ser filhos da experiencia, combinados com os já de ha muito conhecidos e verificados na industria do assucar, e admittindo que o emprego das fornalhas *Godillo* ou outras iguaes, 0,8 das *calorias* produzidas pela combustão, calculei a tabella que abaixo segue e na qual a quantidade de combustivel é o resultado da applicação da formula.

$$C=q\,\frac{(550+t - t')}{n}$$

(q peso da agua, t temperatura da vaporisação na pressão athmospherica, t' temperatura da agua, n numero de *calorias* aproveitadas) dando-se por valor a t—t' 73os e a n 2400 *calorias*.

Resultados da manipulação de 100 kilos de canna contendo 90 % de caldo marcando 10os Baumé e por conseguinte contendo 15,3 kilos de assucar (15,3 % do peso da canna)

PROCESSO EMPREGADO	Caldo obtido: Em kilos	Caldo obtido: Em litros	Grão Baumé	Densidade	Assucar do caldo em kilos	Agua do caldo em kilos	Assucar obtido 80 % do contido no caldo em kilos	Assucar no mel e perdas em kilos	Numero de calorias precisas para a vaporisação ao ar livre na temperatura de 27 gráos	Lenha necessaria para dita vaporisação em litros.
	k	l	os		k	k	k	k		k
Moenda extrahinda 66 %....	66,00	62,38	10,0	1,074	11,57	54,43	9,256	1,901	3973	14,12
Dita com repressão e imbebição	85,50	80,80	9,0	1,067	12,97	72,50	10,376	2,594	5269	18,82
Diffusão da canna.........	116,60	110,00	8,2	1,060	14,80	101,80	11,840	2,960	7431	26,42
Dita..................	126,91	120,00	7,7	1,057	14,80	112,11	11,840	2,960	8184	29,10
Diffusão do bagaço........	53,30	51,74	4,2	1,030	4,00	49,30	3,200	0,800	3599	12,79

OBSERVAÇÃO

A quantidade de lenha está calculada na hypothese da approveitamento de 80 % da calorias devidas a combustão da lenha.
Para a diffusão da canna admitte-se que ficam 0,5 % de assucar nas rodinhas e no caso da diffusão do bagaço 0,4 % no mesmo bagaço.

Resulta dos algarismos da tabella acima, que no caso de moagem simples sem repressão, o bagaço que com o assucar nelle contido representa pouco menos de 15 kilos de combustivel, deve dar largamente para vaporisar a agua do caldo e, quando se usa do triplice effeito e cosimento no vacuo n'uma temperatura muito inferior a da ebullição ao ar livre, deixar notaveis sobras, para coadjuvar a producção do vapor necessaria á moagem e ao movimento dos diversos machinismos do engenho.

Serão taes sobras sufficientes para este fim? A este respeito lê-se no *Journal des Fabricants de Sucre* de 22 de Abril proximo passado um trabalho do engenheiro Avisse, no qual o mesmo engenheiro dá como desnecessario o emprego de outro combustivel além do bagaço; e no numero do mesmo jornal de 8 de Julho seguinte, diz-se, que nas usinas das ilhas Sandwich ou Havay, o bagaço chega para tudo e ainda sobeja.

E' verdade, que nas contas da usina Blanchet, citada como estabelecimento modelo da ilha de Guadalupe, figuram uns trinta contos de réis de lenha, o que importa uma despeza de 14 centesimos (72 réis) por cada cem kilos de cannas; mas a usina Blanchet usa da *repressão com imbebição* e por isso precisa de mais combustivel que o geral das usinas.

Entretanto, no mappa dos resultados da safra de 1883 em 12 usinas ou engenhos centraes de Martinica, que foi publicado pelo *Sugar Cane* em seu numero de Novembro do anno proprio passado, acha-se contemplado, para cada um delles, uma despeza de combustivel variando de 5 até 17 centesimos (25 a 85 réis) por cada cem kilos de cana, e não constando que todos nem mesmo alguns delles usem da *repressão com imbebição*, deve admittir-se, que mesmo no caso do processo usual da pressão unica, só podem furtar-se a despeza de combustivel aquelles estabelecimentos que se acham scientifica e industrialmente montados com toda a perfeição, e em favoraveis circumstancias climatericas.

Infelizmente, os que existem neste nosso Brasil estão longe de tão lisongeira situação; os de Quissamã e de Barcellos, que talvez sejam os melhores, tem gasto na safra passada, este 16 kilos e aquelle 28 kilos ou pouco menos por cada cem kilos de cana.

Certo é que Quissamã, não queimando o bagaço, não póde deixar de comprar combustivel; mas 28 kilogrammas por cem kilos de cana é verdadeiro despreposito e o mesmo deve dizer se dos 16 kilos de Barcellos, cujo gasto só seria desculpavel si taes engenhos empregassem o systema da *repressão com imbebição*.

Os resultados obtidos pelos engenhos centraes estabelecidos nosta provincia pela companhia ingleza cessionaria do privilegio do Dr. Aufrisio Fialho ainda não foram publicados, mas é voz geral, que nelles ha sido horroroso o gasto de combustivel a par de uma porcentagem degraçada na proporção do assucar extrahido.

Si todos ou a mór parte dos engenhos centraes, que trabalham com uma pressão unica, dispensassem o emprego de qualquer combustivel alem do bagaço, ou tivessem um gasto de lenha sensivelmente igual em cada um, o apresentado pela usina Blanchet poderia servir de base para apreciar o excesso do combustivel exigido pelo processo da *Repressão com imbebição*; isto, porém, não é o caso, pois ao lado da usina das ilhas Sandwich, onde sobra o bagaço, de Java e outros lugares, onde é sufficiente, vemos cem numero de usinas onde o gasto de lenha é superior até ao da usina Blanchet.

Não tenho, portanto, para calcular o excesso de combustivel refferente, quer ao processo da *Repressão com imbebição*, quer ao da *Diffusão directa da cana*, dado algum pratico, que possa servir de verificação dos algarismos da tabella acima; e por isso delles partirei para calcular o excesso d'agua e de lenha correspondente a cada processo, o augmento da quantidade de assucar extrahido e o lucro pecuniario, na hypothese da lenha custar 4$000 por tonelada, e do assucar ser vendido a 140 réis o kilo.

De 100 kilos de cana a 90 % de caldo marcando 10.° B

OBTEM-SE, ALÉM DOS RESULTADOS DA PRESSÃO ACIMA

Com o processo da	Excesso d'agua em kilos	Excesso da lenha em kilos	Custo da lenha em rs.	Excesso de assucar obtido em kilos	Valor do assucar em rs.	Augmento de receita em rs.	Augmento correspondente a 2$500 tonels. em rs.
	k	k	Rs.	k	Rs.	Rs.	Rs.
Repressão em embebição	18,00	4,70	19	1,120	157	138	34:500$000
Diffusão de 110 litros....	47,37	12,30	49	2,584	362	313	78:250$000
Dita de 120 litros........	57,68	14,48	60	2,584	362	302	75:500$000
Diffusão do bagaço.......	49,30	12,79	51	3,200	448	397	99:250$000

Vê-se, desta segunda tabella, que o melhoramento consistindo na applicação do processo de *Difusão do bagaço* que são da moenda, é o que traz maior augmento nas receitas; mas, a despeito dos elogios que lhe prodiga o folheto da Companhia Fifs-Lille, é obvio que semelhante processo traz tambem notavel augmento de despezas, quer de installação, que exceptuando as do corta-canas são as mesmas do processo da *Diffusão da cana*, quer do custeio, visto o trabalho do bagaço não ser susceptivel de ser feito exclusivamente por orgãos mecanicos, e precisar o bagaço, aliás privado da 3ª parte de seus elementos combustiveis, passar pelas turbinas (essoreuses) para que se possa aproveitar o resto.

Não pessuindo elemento algum, devido a experimentação, para calcular semelhantes despezas e descontal-as da receita, abstenho-me, por ora, de apreciar a conveniencia da *Diffusão do bagaço*; quanto a *Repressão com embebição*, entendo que pode ser applicada desde já sem hesitação e com bastante proveito, mormente a canas tão ricas em Saccharose como são as nossas e mais vantajosa ainda reputo a *Diffusão direta da cana*, embora não julgue tal processo até hoje sufficientemente experimentado para ser isento de pualquer risco, ainda que nm augmento de receitas, superior a 70 contos para um engenho central do typo de 25 mil toneladas, dá para muitas eventualidades.

Embora resulte de dados, cuja exactidão possa ser verificada por qualquer pessoa entendida na materia, não tenho a pretenção de dar tal augmento como devendo ser obtido necessariamente; mas não havendo modificação importante nos preços do assucar e da lenha, em vista dos quaes foi calculado, tenho fé que deve approximar-se muito do que se obterá n'um estabelecimento bem montado e dirigido por profissional.

Mr. Bouchet, engenheiro da Companhia Fires-Lille e seu representante no Brasil, n'uma resposta dada em 2 do mez passado a uma carta, que lhe fôra dirigida sobre o assumpto pela superintendencia da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, avalia o mesmo augmento de receitas tão somente em cincoenta contos de réis; mas considerando-se, que o dito engenheiro, baseando-se sobre os resultados do engenho. Quissamã (que trabalha com caldos de 8,5 ou 9os B.), só pretende obter com a *Diffusão* de 9,5 a 10 % de assucar, em lugar dos 12,1 % que corresponde a densidade media de nossos caldos (10os B.) e feita a competente correcção, acha-se o lucro por elle indicado superior ao que resulta de minhas tabellas.

Recife, 7 de dezembro de 1885.

Henrique Augusto Milet.

—

ERRATA AO ARTIGO PRECEDENTE PUBLICADO NO N. 263 DO DIARIO

Columna 2ª linha 38—em vez de 12 a 13 e 56 % - leia-se—de 12 a 13, 56 %.

Columna 3ª linha 20 em vez de 30 de Maio—leia-se 20 de Maio.

Columna 3ª linha 23—em vez de 10 %—leia-se 12 %.

VARIEDADES

Cecilia

Quando o sol depõe um beijo
no collo branco da aurora,
brilha menos que o lampejo
desse teu olhar, senhora.

O mesmo sol tem desgosto
(e que lá tem creio eu),
de não queimar o teu rosto,
queimando a face do céo.

Um anjo na terra... é pena!
mas si Deus fosse chamado
para ver-te .. crê, morena,
acabava com o peccado.

Isto não, perque receio
que não queira o Padre Eterno
levar-te para o seu seio...
e nós ficando no inferno.

Do céo as virgens a mil
devem bem servir a Deus,
mas aqui, ne terra vil,
só presta um riso dos teus.

Um riso feito de rosas
na bocca de um cherubim
que mostra perlas mimosas
prezas em rubro setim.

Quando appareces produzes
tamanha admiração,
como milhares de luzes
rompendo na escurtdão.

Eu mesmo quando te avisto
páro, fico deslumbrado
e não me lembro se existo,
si ando ou si estou parado.

Mas nem todo o coração
Cecilia, póde ser forte,
pois amar-te é condição
si ne qua é triste a sorte.

J. DURTE FILHO.

—

Idealismo

A EXMA. SRA. D. C. A. R.

A menina que eu amo é ião bella
Que parece uma estrella do céo;
Tem a cutis rosada e macia,
Um nariz mais torcido que o meu.

Tem os pés pequeninos, mimosos,
Uns olhinhos de côr... eu nem sei!...
Uma trança que vale um soneto,
E um craneo de Carlota Corday.

O' a flôr que desponta sorrindo,
Como os sonhos de loira creança,
E' aurora surgindo fagueira,
Sol de Maio que doira esperança.

Oh! meu Deus! eu não sei como pinte
A candura da joven menina;
Sei apenas dizer, como moço,
Qu'é um mytho ou imagem divina.

Julho—85.

NETTO CAMPELLO.

—

Caminhos de ferro

E' muito curiosa a seguinte relação publicada na estatistica suissa (Zurich, 1884,) que foi reproduzida em varias revistas, sobre a inauguração do primeiro caminho de ferro em differentes paizes:

27 de Setembro de 1825	Inglaterra.
30 de Setembro de 1828	Austria.
1 de Outubro de 1828	França.
28 de Dezembro de 1829	Estados Unidos.
5 de maio de 1835	Belgica.
7 de Dezembro de 1835	Allemanha.
Anno de 1837	Ilha de Cuba.
4 de Abril de 1838	Russia.
Setembro de 1839	Italia.
15 de Julho de 1844	Suissa.
21 de Novembro de 1845	Jamaica.
28 de Outubro de 1848	Hespanha.
Maio de 1850	Canadá.
Anno de 1850	Mexico.
Anno de 1851	Suecia.
Janeiro de 1852	Chile.
18 de Abril de 1853	Indias orientaes
Julho de 1853	Noruega.
Anno de 1854	Portugal.
30 de Abril de 1854	Brazil.
14 de Setembro de 1854	Victoria.
28 de Janeiro de 1855	Columbia.
25 de Setembro de 1855	New-Sout Wales.
Janeiro de 1856	Egypto.
21 de Abril de 1856	Australia do Sul.
26 de junho de 1860	Natal.
4 de Setembro de 1860	Turquia.

—

Um incidente curioso

No theatro de Gymnasio, de Paris, deu-se um curiosissimo incidente, contado pelos jornaes.

Representava-se pela segunda vez o drama *As mães arrependidas*, des empenhado por mr. Damala e por todos os actores que durante quinhentas noites tinham representado na época anterior em Paris *Le maitre des forges*, obra que tinham repetido nas suas excursões de verão.

O primeiro acto das *Mães arrependidas* passou-se sem novidade; mas ao mudar o scenario do segundo acto, o chefe dos machinistas, distrahido e guiado instinctivamente pelo costume, poz o scenario do segundo acto do *Maitre des forges*; o ponto, distrahido tambem e enganado pelo scenario, disse a mr. Damala a sua entrada de protogonista da tamosa obra de Jorge Ohnet; o actor, que não sabia bem o papel de *As mães arrependidas*, e que sabia de corrida o outro, que tinha representado umas mil vezes, continuou a relação que lhe tinham dito, e a actriz encarregada de lhe responder fez o mesmo; de modo que, sem darem por isso os actores esqueceram a peça que deviam representar, pela que tantas vezes tinham representado.

Este cumulo de acasos não agradou ao autor das *Mães arrependidas*, que pediu á empreza indemnisação de perdas e damnos.

—

A Macedonia

A Macedonia occupa actualmente uma posição importante nas preoccupações da Europa. São interessantes as seguintes noticias que, referindo-se aquelle paiz, escreve uma testemunha occular que residiu na Macedonia muitos annos:

« Seria necessario um livro para narrar o que acontece de interessante na mais bella e rica das provincias ottomanas.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 281)

IV

A viuva de Estevão Bathory

— Não, senhor, não me julguei com direito de dispôr desse dinheiro. Eu não conhecia o Dr. Antékirtt. Nunca tinha ouvido pronunciar o seu nome. Essa somma podia ter sido uma especie de esmola vinda daquelles que meu marido combateu e cuja piedade me teria sido odiosa. Por isso, não quiz empregal-o, nem fazer della o uso a que o Dr. Antékirtt a destinava.

— Então... esse dinheiro...

— Está intacto.

— E o seu filho?

— Meu filho, nada deverá senão a si...

— E sua mãi? accrescentou o doutor, cuja admiração e respeito, tanta grandeza d'alma, tanta energia de caracter, não podiam deixar de excitar.

Entretanto, a Sra. Bathory tinha-se levantado e de um movel fechado á chave tirou um pacote que entregou ao doutor.

— Queira receber este dinheiro, disse ella, porquanto é seu; e aceite os agradecimentos de uma mãi como se ella se tivesse servido delle para educar o seu filho!

— Esse dinheiro não me pertence mais, minha senhora! disse o Dr. Antékirtt, recusando por um gesto.

— Repito que nunca me pertenceu.

— Mas, se Pedro Bathory se utilisasse delle?...

— Meu filho acabará por achar um emprego de que é digno; e eu poderei contacom elle, como elle pôde contar commigor

— Elle não recusará aquillo que um amigo do pai insistir para que elle aceite!

— Ha de recusar!

— Pelo menos, minha senhora, permitta que faça a experiencia.

— Peço-lhe que não faça, Sr. doutor, respondeu a Sra. Bathory. Meu filho até ignora que eu recebi esse dinheiro e eu desejo que elle continue a ignorar.

— Bem, minha senhora, comprehendo os sentimentos que a animam, porque eu era, e ainda sou, um desconhecido para a senhora! Sim, eu os comprehendo e admiro!... Mas, repito, se esse dinheiro não é seu, tambem não é meu!

O Dr. Antékirtt levantou-se.

A recusa da Sra. Bathory nada tinha que o podesse magoar pessoalmente, essa delicadeza, pois, só despertou nelle o sentimento do mais profundo respeito. Comprimentou a viuva, e ia retirar-se, quando uma ultima pergunta fêl-o parar:

— O senhor, disse a Sra. Bathory, fallou em manobras indignas que causaram a morte de Estevão Bathory, Ladisláo Zathmar e o conde Sandorf?

— Eu disse a verdade, minha senhora.

— E ninguem conhece esses traidores?

— Sim, minha senhora.

— Quem?

— Deus!

Dizendo essa palavra, o Dr. Antékirtt inclinou se uma ultima vez e sahio.

A Sra. Bathory tinha ficado pensativa. Por uma sympathia secreta, que, ella, talvez, não comprehendesse bem, sentia-se irresistivelmente attrahida para esse personagem mysterioso, tão intimamente ligado aos acontecimentos da sua vida. Tornaria ella a vêl o, e, se a *Savarena* o tivesse levado a Ragusa unicamente para lhe fazer essa visita, não iria elle fazer se de novo ao mar, para nunca mais voltar?

Fosse isso como fosse, no dia seguinte, os jornaes annunciaram que um donativo anonymo de cem mil francos tinha sido feito aos hospicios da cidade.

Era a esmola do Dr. Antékirtt, mas não era tambem a esmola da viuva, que a tinha recusado para si e para o filho?

V

Diversos Incidentes

Entretanto o doutor não tinha pressa de sahir de Gravosa, como podia pensar a Sra. Bathory. Tendo tentado em vão ir em auxilio da mãi, resolveu ir em auxilio do filho. Como até então Pedro Bathory não tinha podido obter o emprego a que deviam leval-o os seus brilhantes estudos, sem duvida não recusaria o offerecimento que o doutor queria fazer-lhe. Crear-lhe uma posição digna dos seus talentos, do nome que tinha, não seria mais uma esmola! Seria apenas a justa recompensa devida a esse moço!

Mas, como Borik o havia dito, Pedro Bathory tinha ido a Zara, a negocio.

Todavia, o doutor quiz escrever-lhe logo.

Fêl-o nesse mesmo dia. Na carta limitou-se a dizer que estimaria receber Pedro Bathory a bordo da *Savarena*, porque tinha uma proposta a fazer lhe, que podia ser do seu interesse.

Essa carta foi lançada no correio de Gravosa e só restava esperar a volta do joven engenheiro.

Entretanto o doutor continuou a viver mais retirado que nunca a bordo da *Savarena*, fundeada no porto, não indo nunca á terra, a sua equipagem estava tão isolada como podia estar no meio do Mediterraneo ou do Atlantico.

Originalidade essa que bem podia enredar os curiosos, reporters ou outro que não tinham renunciado ao desejo de *interviewar* esse personagem legendario, comquanto não tivessem conseguido ser admittidos a bordo do seu *yacht*, não menos legendario do que elle.

Como Ponta Pescada e o seu companheiro Cabo Matifou, tinham a «liberdade» de manobra, foi dirigindo-se a elles que a reportagem tentou arrancar alguns esclarecimentos, de que os jornaes teriam feito um uso tão attrahente.

Como se sabe Ponta Pescada, era um elemento de alegria introduzido a bordo, com o consentimento do doutor, está bem visto. Se Cabo Matifou ficava sério como um cabrestante, cuja força tinha, Ponta Pescada cantava e ria sempre, vivo como a flamula de um navio de guerra, cuja leveza tinha. Quando não andava trepado pelos mastros, com grande alegria da equipagem, á qual dava lições de gymnastica, dextro como um marinho, agil como um grumete, divertia-a com os seus ditos chistosos.

O Dr. Antékirtt recommendou-lhe que conservasse o seu bom humor! Pois bem, elle o conservava e o communicava aos outros.

Dissemos acima que Cabo Matifou e elle tinham liberdade de manobra. Isso significa que tinham licença para ir á terra quando quizessem, posto que a equipagem ficasse a bordo. Dahi essa propensão, muito natural, dos curiosos para seguil-os, cercal-os e interrogal-os. Mas ninguem fazia Ponta Pescada fallar quando elle queria calar-se, ou, se fallava, era para não dizer absolutamente nada.

— Quem é esse Dr. Antékirtt?

— Um medico celebre! Elle cura a gente de todas as molestias, mesmo daquellas que já levaram a gente para o outro mundo.

— E' rico?

— Não tem nada. Sou eu, Ponta Pescada quem lhe paga a soldada todos os domingos!

— D'onde vem elle?

— De uma terra cujo nome ninguem sabe!

— O de é situada essa terra?

— Tudo quanto posso dizer a respeito é que é limitada ao norte, por pouca cousa e ao sul por cousa nenhuma.

Era impossivel arrancar outras informações do companheiro jovial do Cabo Matifou, que, por seu lado, ficava mudo como um pedaço de granito.

Mas, comquanto não respondessem ás perguntas indiscretas dos reporters, todavia os dous amigos não deixavam de conversar entre si e, muitas vezes, a proposito do seu novo patrão. Elles já o estimavam, e estimavam muito. Só queriam dar provas da sua dedicação. Entre elles e o doutor havia uma especie de afinidade chimica, uma cohesão que cada dia os ligava mais.

E todas as manhãs esperavam ser chamados á sua camara para ouvil-o dizer:

— Meus amigos, preciso de vocês!

Mas, com grande pezar seu, não havia nada disso.

— Isso continuará assim por muito tempo? disse um dia Ponta Pescada. E' muito aborrecido não ter nada que fazer, especialmente quando a gente não está habituada a isso, meu Cabo!

— Sim, os braços enfurrujam-se, respondeu o Hercules, olhando para os seus enormes biceps desoccupados.

— Dize cá, Matifou?

— Que queres que te diga, Ponta Pescada?

— Sabes o que penso do Dr. Antékirtt?

— Não, mas dize-me o que pensas, Ponta Pescada, isso ha de ajudar-me a responder-te.

— Pois bem, é que no seu passado ha cousas... cousas!... Isso está se vendo nos seus olhos que, ás vezes, lançam chammas que cegam a gente!... E no dia em que o raio cahir...

— Ha de fazer barulho!

— Sim, Cabo Matifou, barulho... e ha de dar que fazer e quer me parecer que não seremos estranhos a esse barulho!

Não era sem razão que Ponta Pescada fallava assim. Bem que a calma a mais completa reinasse a bordo da escuna, o intelligente rapaz não tinha deixado de notar certas cousas que lhe davam que pensar. Que o viajante não era um simples *touriste*, viajando no seu *yacht* de recreio através do Mediterraneo, era evidente. A *Savarena* devia ser um centro ao qual chegavam muitos fios reunidos na mão do seu mysterioso proprietario.

Com effeito, cartas e telegrammas alli chegavam de todos os cantos desse mar admiravel, cujas ondas banham as costas de tantos paizes diversos, tanto do littoral francez e hespanhol, como de Marrocos, da Algeria e da Tripolitania. Quem os enviava? Evidentemente, correspondentes, occupados com certos negocios, cuja gravidade não podia ser desconhecida, a menos que fossem clientes que faziam consultas por correspondencia, ao celebre doutor, o que parecia pouco provavel.

Mesmo nas estações do telegrapho de Ragusa, teria sido difficil comprehender o sentido desses telegrammas, porque eram escriptos em linha desconhecida, da qual só o doutor parecia ter o segredo. E quando essa lingua fosse intelligivel, que conclusão se poderia tirar de phrases como as seguintes:

« Almeira: Julgavamos estar na pista de *Z. R.* Pista falsa, agora abandonada.

« Achou-se de novo, o correspondente de *H. V.* 5.—Ligado á tropa de *K.* 3, entre Catana e Syracusa. A seguir.

« No Manderaggio, A Vallete, Malta, verifiquei a passagem de *T. K.* 7.

« Cyrena... Esperamos novas ordens... Flotilha de Antek... prompta. Electrica 3 está debaixo de pressão dia e noite.

« *R. O.* 3. Depois morte ou galés. Ambos desappareceram. »

E este outro telegramma, com uma menção especial por meio de um numero convencionado:

« 2117. Sarc. Outr'ora corretor de negocios... Serviço Toronth.—Cessaram relações com Tripoli da Africa. »

« Depois, á maior parte desses telegrammas, esta resposta invariavel era enviada da *Savarena*.

« Continuem as pesquizas. Não poupem nem esforços nem dinheiro. Enviem novos documentos. »

Havia uma troca de correspondencia, incomprehensivel, que parecia pôr em movimento todo o periplo do Mediterraneo.

O doutor, pois, não estava tão desoccupado como queria parecer. Todavia, a despeito do segredo profissional, era difficil que a troca de taes despachos não fosse conhecida do publico. Dahi um accrescimo de curiosidade a respeito desse personagem enigmatico.

Um dos mais enredados da alta sociedade de ragusana era o antigo banqueiro de Trieste, Silas Toronthal, o leitor não o terá esquecido, tinha encontrado, no cáes de Gravosa, o Dr. Antékirtt alguns instantes depois da chegada da *Savarena*. Se nesse encontro houve de um lado um vivo sentimento de repulsão, do outro produzio-se um sentimento não menos vivo de curiosidade; mas, até então, as circumstancias não tinham permittido que o banqueiro a satisfizesse.

A verdade é que a presença do doutor tinha produzido sobre Silas Toronthal uma impressão muito singular, que elle mesmo não poderia definir.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.